



CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL – COPAM –
ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA UNIDADE REGIONAL DO ALTO SÃO
FRANCISCO

realizada em Divinópolis
em 24 de Junho de 2004.

1 Às quatorze horas do dia 24 de Junho de 2004, reuniu-se o Conselho Estadual
2 de Política Ambiental - COPAM da Unidade Regional Colegiada do Alto São
3 Francisco, no Auditório do Instituto de Ensino Superior e Pesquisa - INESP, –
4 “Campus” UEMG, Divinópolis/MG. Participaram os seguintes Conselheiros
5 titulares e suplentes: o Presidente do COPAM Regional do Alto São Francisco:
6 Dr. Shelley de Souza Carneiro, Secretário-Adjunto de Estado de Meio
7 Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; Alex Fernandes Santiago; Átila
8 Alves e Costa; Camilo Lélis André de Melo; Clever Greco Magalhães; Gerson
9 Luiz de Freitas; Lessandro Gabriel da Costa; Lucélio Nativo da Assunção;
10 Marcelo Ferreira Guimarães; Márcio Antônio de Oliveira; Roberto Soares
11 Nogueira; Rogério Chaves; Valmir José Fagundes; Vergínia Margaret Martins e
12 Vicente Paulo Gondim.

13 **Abertura**

14 **Secretário Adjunto, Dr. Shelley de Souza Carneiro:** Boa tarde para todos os
15 que estão aqui. É com muita satisfação que começamos mais uma reunião de
16 trabalho da Regional do Alto São Francisco. E estamos num período próximo
17 às eleições e é preciso uma participação da sociedade muito grande, da classe
18 política, da classe técnica. Então, cada pessoa que não vem é um problema
19 sério para nós. Nós temos aqui, no caso, 16 pessoas que são, na verdade,
20 vezes dois. Porque nós temos aí o titular e o suplente, e em certos casos, nós
21 temos três pessoas com um segundo suplente. Então, teríamos aí 40 pessoas
22 participando e temos dificuldade de colocar 16! Então, aí fica um pedido grande
23 porque as Unidades Regionais que estão funcionando muito bem. Eu queria
24 fazer um pequeno relato para vocês sobre as unidades que eu tenho
25 acompanhado em todo Estado de Minas Gerais. Varginha é difícil arrumar
26 cadeira de tanta gente que quer participar. Vai titular, suplente... Universidade
27 enche a sala, é difícil segurar. O pessoal está participando ativamente. Às
28 vezes até ativamente demais. É duro segurar o pessoal. As disputas acirradas,
29 sempre com respeito, mas com idéias muito interessantes. O pessoal do Sul
30 cresceu assustadoramente no COPAM Regional. Uberlândia começou
31 titubeante. Hoje, para mim, a última reunião foi um sucesso tremendo. Teve
32 uma participação quase que de todo o COPAM e, cada vez mais, ele se torna
33 ativo. Tivemos a oportunidade também de implantar o de Montes Claros e está
34 funcionando muito bem também. Iniciou agora, mas as reuniões estão muito
35 boas. Ubá, Zona da Mata, temos uma reunião segunda-feira, mas está
36 crescendo. Eu vou deixar para dizer depois de um tempo. Há uma expectativa
37 muito grande. Existe uma interrogação, muita gente queria Juiz de Fora ao
38 invés de Ubá. Muita gente, o prefeito... Nós vamos verificar, mas é uma região
39 que fica bem no centro, perto de Viçosa. Os problemas lá são
40 agrossilvopastoris principalmente. Então, existem tendências das coisas
41 correrem para aquele lado. E mais, as reuniões estão muito boas. A reunião



42 não é de Ubá é da Zona da Mata. Ubá é apenas um centro como aqui, em
43 Divinópolis, onde está se realizando, o COPAM que é itinerante. Nós vamos
44 fazer reuniões em outros locais. Não é só aqui. Quanto a isso, Governador
45 Valadares e Diamantina nós tivemos apenas a posse. A primeira reunião, como
46 nós fizemos também foi muito boa. Há um envolvimento muito grande da
47 sociedade e nesse segundo semestre nós vamos começar a trabalhar mesmo,
48 para valer, e procurando já começar principalmente padronizar todos
49 Conselhos, as Unidades Regionais, os Conselhos Regionais do COPAM dentro
50 de um mesmo padrão. Levando em consideração, os senhores podem ter
51 certeza as peculiaridades de cada região. É lógico, porque fazer uma reunião
52 aqui e fazer uma reunião em Montes Claros as diferenças são enormes. Nós
53 temos várias Minas Gerais dentro dessa terra, com diferenças peculiares
54 próprias, muito próprias da região. Essa é uma região muito interessante por
55 estar perto de Belo Horizonte. Das viagens que estamos fazendo nós estamos
56 montando equipe especial, um processo especial para a Região do Alto São
57 Francisco. Nós brevemente, talvez daqui há umas duas reuniões ou na próxima
58 reunião, já vamos não fazer a reunião aqui, vamos fazer a reunião em outro
59 lugar. Vamos escolher, definir isso. Mas talvez nós já vamos para alguma outra
60 cidade da região pra gente poder fazer a nossa reunião. Eu gostaria de dizer
61 que nós aprovamos agora uma ajuda principalmente para as ONGs, para os
62 pescadores pessoas que têm mais dificuldade em custear os processos e as
63 viagens nós liberamos uma verba como é feito no CONAMA. O CONAMA faz
64 isso para ajudar as ONGs, principalmente, as pessoas com mais dificuldade no
65 Brasil. Porque é longe você ir sempre a Brasília. Sabemos do custo disso e
66 muitas instituições não têm condições Não têm condições de estar
67 constantemente custeando estes custos, viajando para lá e para cá. Já chega a
68 viagem, todo o trabalho e toda a dedicação dos Conselheiros em fazer isso.
69 Algumas instituições então, o Estado está procurando ajudar criando um
70 sistema de reembolso dessas despesas para que a gente possa ter todo
71 mundo em todo lugar discutindo os problemas da região, o é fundamental para
72 nós. E gostaria de que o grupo começasse a conhecer profundamente os
73 problemas da região, quando eu digo profundamente, nós vamos lá no local.
74 Nós estamos fazendo isso em Minas Gerais toda. Tivemos um acidente – Funil,
75 no Sul – fizemos a reunião em Lavras onde está a barragem de Funil, foi um
76 grande problema com mortandade de peixes. De manhã visitamos a Usina e a
77 tarde tivemos nossa reunião do COPAM na Universidade de Lavras. Em
78 Uberlândia fizemos uma reunião lá. E sempre são reuniões muito boas, muito
79 ricas, e os Conselheiros têm a oportunidade de verificar problemas da região
80 como um todo, e não só do local que ele mora. Às vezes ele fica restrito ao
81 município que ele está isso é lógico, ele vive sua vida ali, o dia-a-dia. Como o
82 COPAM é Regional, nós vamos de vez em quando nos deslocar a outras
83 regiões e conhecer os grandes problemas da região. Conversar com os
84 prefeitos sobre os problemas nas regiões para que a gente tenha essa visão da
85 região como um todo. Porque à medida que os problemas começares a
86 acontecer, e virem para serem decididos pelo COPAM, não vão ser de
87 Divinópolis, vão ser de toda a região. Então é bom que os Conselheiros tenham
88 essa oportunidade de se interagir com os problemas, quando eu digo



89 problemas eu digo também com os grandes projetos que estão sendo
90 desenvolvidos. A gente não está falando só em coisa ruim não, vamos mostrar
91 coisa boa também, muita coisa boa está sendo feita. A idéia nossa é verificar
92 esses grandes problemas com os grandes projetos que estão sendo
93 desenvolvidos. A gente não está falando só em coisa ruim não, vamos mostrar
94 coisa boa também, muita coisa boa está sendo feita. A idéia nossa é verificar
95 esses grandes problemas com os grandes projetos que estão sendo
96 desenvolvidos na região. Dito isso, eu gostaria de fazer algumas observações
97 no item 1, que é a abertura do Secretário, eu gostaria de dar algumas
98 informações a vocês, que eu tenho sempre dado aos órgãos. Primeiro dizer
99 que há uma expectativa muito grande pra que a Unidade do COPAM esteja
100 funcionando rapidamente, fazendo os seus processos, então eu queria dizer
101 que isso vai acontecer rapidamente. Mas, é preciso ver que existe um processo
102 integrado sendo desenvolvido aqui na região, para que a gente possa, na
103 realidade, fazer aquilo que nós nos propomos a fazer: um serviço rápido, um
104 serviço bem feito, com qualidade, desburocratizado, facilitando o trabalho para
105 toda a sociedade e ter um custo menor do que os trabalhos feitos hoje da
106 maneira que são feitos. Pra que isso aconteça, existem cinco projetos que
107 estão sendo desenvolvidos, alguns deles já prontos para funcionar, outros
108 esperando apenas alguns acertos. É isso que eu gostaria de dizer. Nós temos
109 um projeto em primeiro lugar da mecanização do sistema, é o projeto SIAM que
110 foi inaugurado pelo Governador no dia 08 agora, na Semana do Meio
111 Ambiente, entregue à população, Minas Gerais até entregou um disquete ao
112 Governador à ABEMA, Associação de todas as secretarias de Estado do Brasil
113 e Minas Gerais entregou o modelo que é o padrão e hoje está sendo olhado
114 pelo Brasil todo e pelo mundo, vendo nosso sistema hoje que vai ser lançado
115 que é o SIAM. E vocês vão ter condição, pela Internet, de acessa-lo, já podem
116 estar acessando, mas com muito mais informações num tempo, que eu espero
117 que até agosto a coisa esteja mais certa. Por que isso? As próprias Unidades
118 Regionais foram colocadas, os técnicos que já estão chegando aqui, e que
119 estão sendo treinados em Belo horizonte, passando por um treinamento no
120 IEF, na FEAM e no IGAM, num longo treinamento e ainda estão em processo
121 de treinamento, inclusive na nova metodologia, no novo instrumento que eles
122 vão ter, porque eles mexiam com outro instrumento, com um outro software
123 que eles tinham e hoje estão sendo treinados no SIAM. Esse pessoal que está
124 sendo treinado e está vindo para cá, já se estabilizando aqui na região, eles
125 vão precisar do segundo passo que é a mudança institucional que está sendo
126 feita. Uma delas, vocês já receberam alguma informação na primeira reunião,
127 que é a 01/90, uma modificação profunda que estamos fazendo na legislação
128 referente ao processo de licenciamento ambiental do Estado. Nesse processo,
129 nós tivemos uma reunião, o Clever vai passar para vocês as informações, ele
130 vai lá e sempre vai trazer para vocês as informações sobre o que aconteceu. É
131 essa a finalidade que nós combinamos e nós já começamos a trabalhar a
132 01/90, já foi trabalhado nas Câmaras, cada Câmara fez sua proposta, essas
133 propostas foram passadas para a CPA – Câmara de Política Ambiental, a CPA
134 tem os seus membros, os presidentes das seis Câmaras e os sete
135 representantes das Unidades Regionais entre os quais vocês têm um



136 representante lá. Essa Câmara de Política vai passar por um processo de
137 filtragem, um pente fino nesse processo, o que já começou a ser feito, nós
138 vamos ter umas três ou quatro reuniões só sobre isso, eu acho. Eu pensei que
139 a gente iria acabar os dezenove primeiros artigos, nós nem chegamos no
140 quinto ainda, estamos no quarto. Mas eu acho que agora a coisa vai andar
141 mais rápido, os primeiro são mais difíceis mesmo. Mas ainda tem todos os
142 anexos que são mais complexos, mais polêmicos ainda, então eu acho que
143 mais umas três reuniões. Nós vamos reunir dia trinta, a CPA está marcada já,
144 um dia inteiro para uma reunião, acho que a gente vai andar um pouco mais. A
145 idéia nossa é até junho, desculpe, até a primeira quinzena de julho, talvez
146 entremos na segunda quinzena, a gente estar com isso pronto pra entrar no
147 COPAM em fim de julho, na plenária do COPAM para aprovação e termos a
148 Deliberação Normativa assinada pelo Governador no início de março. Aí nós
149 teremos a nova metodologia para poder acionar o SIAM, não adianta nada nós
150 jogarmos o processo antigo de licenciamento dentro do SIAM, sendo que daqui
151 há um mês nós vamos ter um processo totalmente diferente. Seria um custo
152 enorme para julgar o processo antigo, e depois um outro custo para modificar
153 tudo no computador. Por isso que uma coisa depende da outra e elas estão
154 sendo administradas, e ao mesmo tempo, há um treinamento intensivo, das
155 pessoas que estão indo para as Unidades Regionais e que vão manusear isso
156 aqui. Lógico, na hora em que tudo estiver pronto existe um sistema também
157 muito grande que está sendo trabalhado da integração, porque nós estamos
158 trabalhando hoje integrados aqui e de uma certa forma, nós vamos precisar
159 aqui de trabalhar tanto com o IEF, FEAM e IGAM, com os membros vindos das
160 três Agendas; Marrom, Azul e Verde, integrados dentro de um sistema de
161 análise integrada de processos, que é um sistema novo, que está começando
162 agora, inclusive ainda com muitas adaptações, muitas dúvidas e eu acho que
163 com pouco tempo a gente vai estar trabalhando já definitivamente com isso
164 devidamente alicerçado e aculturado. Esses processos de integração, de
165 regionalização, de mecanização, de mudança administrativa e de mudança
166 institucional fazem parte de um grande leque que vai dar suporte às mudanças
167 que nós pretendemos dentro do Sistema. Muita gente tem procurado o Sistema
168 aqui, hoje eu tive uma reunião e o pessoal tem perguntado; “esse negócio abriu
169 e não funciona, né? Não ta funcionando ainda, não recebe nada!”... Eu queria
170 um pouco de calma, vai funcionar na hora certa, nós vamos abrir a porteira na
171 hora que nós estivermos conscientes de que tá tudo certinho. Para, na
172 realidade, prestar um serviço que nós queremos prestar com qualidade e os
173 objetivos nossos: desburocratizar, racionalizar, agilizar os processos que é
174 essa a nossa finalidade maior. Nós já inauguramos o escritório e por enquanto
175 estamos trabalhando com processos vindos de Belo Horizonte, com os
176 técnicos de Belo Horizonte, e sempre vão dar apoio aos processos daqui. Belo
177 Horizonte vai ter sempre essa cabeça técnica que vai dar apoio as Unidades
178 Regionais junto com os profissionais que estão sendo treinados, devidamente
179 colocados dentro de um processo diferente de trabalho aqui na região e em
180 todas as Unidades. Os processos que virão, continuam entrando por Belo
181 horizonte, e talvez, eu espero, em agosto, é a nossa idéia que todo classe 1, 2,
182 3, 4, dentro da nova perspectiva das seis classes que nós vamos ter na 01/90,



183 entre diretamente, a partir de agosto, aqui não, em todas as Regionais. O SIAM
184 já está preparado para isso, a FEAM, IGAM e IEF já estão trabalhando
185 ativamente com esse suporte para ajuda, a SEMAD também está com uma
186 logística toda preparada para organização desse processo, então está tudo
187 sendo armado e organizado. Em agosto nós vamos ter todo sistema aqui, eu
188 tenho certeza que o setor produtivo principalmente, já vai começar a entrar
189 diretamente aqui na Unidade Regional. Enquanto isso não acontece,
190 continuamos com os processos vindos de Belo Horizonte, não tem nada
191 analisado. E vai continuar sempre assim. É lógico que mesmo que o técnico
192 esteja analisando o processo sempre a função de Belo Horizonte, hoje, vai ser
193 uma função estratégica de dar vazão operacional ao Sistema e dar
194 principalmente força estratégica ao Sistema. Seja jurídica, técnica,
195 organizacional, e tudo isso, padronizado. Não adianta você estar trabalhando
196 de uma maneira em Uberlândia e de outra maneira aqui. Nós temos que ter um
197 padrão de documentos e de trabalho. Essa é uma região tremendamente
198 industrial, eu estava vendo as Unidades, o maior número de processos de
199 licenciamento é de indústria nessa região do Alto São Francisco. Tem alguma
200 coisa de agricultura aqui também, de Outorga tem muita coisa, mas, dentro do
201 processo integrado hoje das três Agendas, eu acho que aqui, principalmente
202 predomina a indústria. É a maior demanda que nós temos nessa região. É
203 diferente de Uberlândia que é agrossilvopastoril, a agricultura é fortíssima
204 naquela região, então a demanda é muito mais para agricultura. Cada uma tem
205 a sua peculiaridade. Dito isso, eu gostaria, antes de começar o “Comunicado
206 dos Conselheiros” passar a palavra ao Clever, eu sempre vou fazer isso
207 quando existir reuniões da CPA, que ele representa vocês lá, para que ele faça
208 um pequeno resumo. Gostaria de dizer e falo sempre que aquela pessoa que
209 vocês escolheram para representa-los lá, ele representa o COPAM lá. Ele não
210 representa a instituição dele, ele representa todos vocês. Alguma coisa que já
211 foi aprovada, o que for, mesmo que ele seja voto vencido ou eu seja voto
212 vencido. Mas ele representa uma maioria, ele representa a Câmara, os
213 interesses da Câmara. É muito importante dizer isso, porque as pessoas que
214 estão lá não estão representando simplesmente a instituição que ele está aqui,
215 mas ele está representando todo um grupo de pessoas, a Unidade Regional do
216 COPAM com suas preocupações lá em Belo Horizonte, na CPA. Gostaria de
217 passar a palavra para o Clever para que ele dissesse o que viu, fizesse um
218 pequeno resumo da reunião, do que ele viu, para que vocês também se
219 informem. A intenção nossa é exatamente esta. Passa a palavra ao Clever e
220 pede a ele que abra espaço para perguntas.

221 **Clever Greco – FAEMG:** A Reunião que tivemos lá em Belo Horizonte foi uma
222 reunião que nós consideramos muito proveitosa. Apesar de que estava previsto
223 para a gente trabalhar com 19 artigos, mas nós vimos 4 artigos. Mais foi uma
224 discussão bastante interessante, proveitosa. Quando chega na Câmara de
225 Política Ambiental já passou por outras câmaras: de mineração, de infra-
226 estrutura, de indústria, e etc, e onde cada câmara coloca seus pareceres,
227 então, o objetivo dessa discussão é a modificação da DN 01/90, procurando
228 torná-la mais acessível, mais fácil, mais ágil. Simplificando para os
229 empreendimentos principalmente de classes 1 e 2. E, de forma que nós



230 consideramos até o artigo 4º. Foi um avanço com relação ao que vem por aí
231 que realmente vai simplificar muita coisa, dispensando esses empreendimentos
232 inclusive, do licenciamento. Sendo esses empreendimentos ficando obrigados
233 apenas a se cadastrar na FEAM, através da caracterização do
234 empreendimento de maneira que vai agilizar demais, vamos dizer que 85, 90%
235 dos empreendimentos são pequenos. Então, é esse o objetivo dessa mudança
236 da DN 01/90. Se alguém quiser fazer alguma consideração? Eu acho que isso
237 deve esticar por umas 4 ou 5 reuniões ainda para conseguir fazer a
238 modificação toda que precisa, mas foi um avanço.

239 **Secretário Adjunto, Dr. Shelley de Souza Carneiro:** Alguém quer fazer
240 alguma pergunta? Não? Está todo mundo satisfeito? Obrigado Clever. Dito isso
241 eu gostaria de abrir o item 2 da nossa reunião: "Comunicado dos
242 Conselheiros". Está aberta a palavra, quem quiser trazer alguma informação...
243 A informação é de vocês aos outros Conselheiros. Seminários, assembléias,
244 informações, pedidos, comunicações, é uma hora aberta aos Conselheiros.
245 Está aberta a palavra...

246 **Alex Fernandes Santiago – Promotor de Justiça:** Boa tarde a todos, eu
247 queria parabenizar a iniciativa do Instituto Mineiro de Agropecuária que está
248 fazendo uma grande campanha de esclarecimento quanto à questão dos
249 agrotóxicos. Particpei de uma palestra, ontem, em Pimenta. Como ouvinte e
250 como palestrante. Fiquei impressionado com a organização do IMA. Já há um
251 novo evento marcado no dia 15 de julho, São Joaquim de Bicas, próximo a
252 Igarapé e todos os palestrantes demonstraram um grande conhecimento e eu
253 queria parabenizar, não só o IMA, mas como a própria Secretaria do Meio
254 Ambiente por essa iniciativa

255 **Secretário Adjunto, Dr. Shelley de Souza Carneiro:** A Secretaria Municipal
256 ou Estadual de Meio Ambiente?

257 **Alex Fernandes Santiago – Promotor de Justiça:** Secretaria Estadual.

258 **Secretário Adjunto, Dr. Shelley de Souza Carneiro:** O IEF estava lá?

259 **Alex Fernandes Santiago – Promotor de Justiça:** Quem estava lá era o IMA,
260 sede de Passos, a EMATER estava presente e haviam representantes do IEF
261 também. Mas também, ao mesmo tempo, me causou preocupação e depois
262 conversando com o funcionário do IMA que organizou o evento, perguntei se
263 havia a remessa ao Ministério Público dos Autos de Infração para que o
264 Ministério Público pudesse atuar na seara penal. E a questão me trouxe a
265 lembrança à pergunta formulada pelo Capitão Valmir, na última reunião ao
266 palestrante da ocasião, que era o Advogado Augusto Lio Horta. Ele questionou
267 se o funcionário público do IEF, da FEAM, do IGAM, lavrado um Auto de
268 Infração se ele tem que comunicar ao Ministério Público se essa infração
269 também corresponder a um crime. E o Doutor Augusto Lio respondeu que
270 desconhecia qualquer legislação nesse sentido. Naquele momento eu
271 lembrava que havia um dispositivo, mas não lembrava exatamente qual.
272 Depois pesquisando a Lei de Contravenções Penais ela prevê, no seu artigo
273 66, como contravenção, o fato de deixar de comunicar à autoridade
274 competente, crime de ação pública de que teve conhecimento no exercício de
275 função pública, desde que a ação penal não dependa de representação: artigo
276 66, inciso primeiro, da Lei de Contravenções Penais. Logo, então, eu aproveito



277 a oportunidade para lembrar a qualquer funcionário da fiscalização estadual,
278 seja do IEF, seja da FEAM, do IGAM e, por aí vai... Que eles, estando diante
279 de um fato que possa constituir crime ambiental, não basta somente lavrar o
280 Auto de Infração, ele tem que comunicar seja ao delegado de polícia, seja ao
281 promotor da Comarca o fato. Porque, do contrário, estará praticando
282 contravenção penal, prevista no artigo referido. Não estamos aqui fazendo
283 nenhuma ameaça, de forma alguma, há parceria. Porque no momento em que
284 o funcionário deixa de comunicar ao Promotor de Justiça da Comarca a
285 infração, o Ministério Público estará alijado da atuação penal, uma vez que ele
286 não tomará conhecimento daquela infração. Então, nós estamos aqui
287 solicitando que essa providência seja adotada no cumprimento da lei. Até na
288 reunião anterior, eu lembro do presidente da FEAM, Doutor Ilmar, afirmar que
289 seria editado um Ato Normativo instruindo todos os funcionários da FEAM para
290 que remetessem cópias dos Autos de Infração aos promotores de justiça, o que
291 nos alegra, o que nos traz expectativas favoráveis, mas antes de tudo, eu
292 lembro desse dever legal, de cada funcionário, uma vez lavrado um Auto de
293 Infração, comunicar, seja ao delegado da Comarca, seja ao promotor. Uma vez
294 que, do contrário estará praticando a contravenção penal prevista no Decreto-
295 lei 3688, de 41. Fica aqui o lembrete para que haja uma atuação organizada,
296 uma vez que a responsabilidade civil, penal e administrativa, são todas esferas
297 que devem ser enfrentadas na parte ambiental, como bem lembrou, expôs
298 muito bem na ocasião Doutor Augusto Lio Horta.

299 **Raquel – Procuradoria da FEAM:** Boa tarde a todos. Eu só queria informar ao
300 Doutor Shelley e ao senhor promotor que os Autos de Infração são remetidos
301 sim, ao Ministério Público. Talvez o Doutor Augusto não tenha se lembrado na
302 hora. Mas, normalmente, isso é uma prática que a FEAM adota. Eu não saberia
303 informar o senhor agora, mas eu me comprometo a lhe informar posteriormente
304 se esses Autos são remetidos ao CAO/MA direto ao Promotor. Se eu não me
305 engano é ao CAO/MA.

306 **Alex Santiago – Promotor de Justiça:** A reunião foi ontem no IMA-Instituto
307 Mineiro de Agropecuária. O próprio Coordenador de Passos disse que eles não
308 são remetidos. A informação eu já dei e estou repetindo. A Senhora respondeu
309 pela FEAM, muito bem, parabéns! Mas nem mesmo pela FEAM eu afirmo isso.
310 Mas nem todos Autos de Infração chegaram ao conhecimento ao Ministério
311 Público. E a recomendação foi feita para que haja cumprimento em todos seus
312 aspectos, para todos os órgãos.

313 **Secretário Adjunto, Dr. Shelley de Souza Carneiro:** Doutor Alex, é inclusive,
314 intenção nossa mandar, porque isso é bom para nós todos. É um trabalho que
315 a gente tem que fazer integrado. Eu vou verificar o que está acontecendo e na
316 próxima reunião nós trazemos uma resposta, pode ter certeza! Continua
317 aberto...

318 **Lessandro Gabriel – Associação Ambientalista do Alto São Francisco:**
319 Primeiramente está na pauta, mas eu gostaria de ressaltar que na primeira ata
320 da reunião o meu nome foi editado errado. Nós precisamos retificar. Segundo,
321 é que na segunda-feira agora, passada, estive em Belo Horizonte no Fórum de
322 ONGs junto com o nosso Secretário de Meio Ambiente, José Carlos, a diretora
323 da AMDA, Maria Dalce da Associação Mineira de Defesa ao Meio Ambiente, os



324 diretores do IGAM, do IEF e da FEAM. Foi um Fórum de ONGs que está
325 ocorrendo ao longo do percurso do ano, em datas específicas marcadas pelo
326 Fórum e que foram discutidas as questões ambientais das regiões onde as
327 ONGs estavam presentes: na região de Uberlândia, na região Sul de Minas
328 Gerais. Várias ONGs presentes. E alguns problemas e irregularidade que as
329 ONGs vêm encontrando, dia a dia, nas questões ambientais de cada município.
330 Eu gostaria de deixar bem claro que o nosso Secretário se colocou à
331 disposição. Porque quando se tem um tipo de processo que chega um fiscal,
332 que seja do IEF, da FEAM ou do IGAM, e que há uma regularidade, esse
333 processo demora a ser embargado e os crimes ambientais estão sendo,
334 continuamente, até que seja embargado. Então, ele propôs para gente, para as
335 ONGs, que vai estar criando um mecanismo. Que a partir do momento que o
336 fiscal da FEAM ou IGAM ou do IEF estiver no local do empreendimento e
337 encontrar alguma irregularidade, o embargo desse empreendimento seja na
338 hora. Acho que isso vai ser um ganho de muita importância para toda a
339 questão ambiental dos municípios e que o COPAM, lá dentro desse Fórum de
340 ONGs, foi muito bem aceito pelos bons trabalhos que eu acho, que cada região
341 está fazendo e mostrando na questão do dia-a-dia das nossas reuniões. E
342 gostaria de dizer a todos os senhores e senhoras, aqui presentes, que para
343 nós, em nossa região, o ganho maior é com o Ministério Público. Porque várias
344 irregularidades nós encontramos dentro do IEF e estão sendo apuradas pelos
345 Ministérios Públicos locais. E que esses Ministérios têm feito o seu trabalho.
346 Têm feito a sua função, digna de respeito ao meio ambiente. E acho que seria
347 um esclarecimento breve, mas que foi muito bem aceito e que as ONGs estão
348 cada vez mais unidas para que esta questão ambiental tenha qualidade melhor
349 para todos nós. Obrigado.

350 **Secretário Adjunto, Dr. Shelley de Souza Carneiro:** Só para completar. Foi
351 muito importante colocar o Fórum das ONGs foi criada depois, uma longa
352 discussão. Exatamente a nossa idéia era agilizar o Fórum das ONGs após as
353 Unidades Regionais prontas. Porque aí existe um aspecto muito importante, o
354 papel das organizações não governamentais dentro do processo hoje, que nós
355 temos social em desenvolvimento, proteção ao meio ambiente, é um papel
356 fundamental. E nós temos consciência disso. Nós temos a maior consciência. E
357 essa introdução cada vez maior das organizações não governamentais é de
358 uma riqueza fantástica e desenvolvimento principalmente da gestão pública à
359 proteção dos nossos recursos naturais, dos grandes problemas. Então, nós
360 tínhamos uma idéia de começar após as 7 Unidades Regionais. Como você viu
361 lá, gente de Uberlândia para, todo mundo ser convidado para que participasse.
362 Ela começou numa primeira reunião somente, como sempre foi com as ONGs
363 de Belo Horizonte. Sempre tivemos muito fechados em Belo Horizonte. O
364 COPAM era só Belo Horizonte. Essa abertura... A idéia era trazer as
365 representações das regionais para participarem conosco dentro do Fórum. E
366 esse Fórum traz um grande momento de contato com as ONGs, de suas
367 preocupações, seus problemas que a gente possa administrar, os problemas
368 dentro do Estado, levando uma resposta também como a gente leva hoje ao
369 setor produtivo, mas levando para as ONGs uma resposta rápida para que a
370 gente possa agilizar esse processo que existe hoje que é muito lento. Eu ainda



371 acho lento. E ele está surtindo resultado porque à reunião eu não pude ir,
372 porque no mesmo dia havia uma reunião do COPAM em Uberlândia, mas o
373 José Carlos falou que a reunião foi ótima, muito boa, que está crescendo o
374 movimento. Eu fico satisfeito com isso. Outro dia eu estava em Juiz de Fora
375 vendo ONGs de Juiz de Fora querendo criar um *site* para interagir na Zona da
376 Mata, aproveitando o COPAM, se informar através do *site* que eles estão
377 criando. Eles já criaram um grande Workshop para as ONGs da Zona da Mata
378 para que eles se conhecessem porque eles não se conheciam, nem sabem a
379 força que eles têm. Essa organização faz parte de um grande sistema
380 democrático. Se é que nós queremos ter uma democracia mesmo, as
381 instituições foram fundamentais... A organização das instituições... Eu fiquei
382 muito preocupado nessas viagens que eu fiz nas implantações dos COPAMs
383 exatamente pela fragilidade que eu vi nas organizações não governamentais.
384 Na hora delas se elegerem, você tinha às vezes trinta organizações que
385 chegavam lá, mas só três ou quatro tinham os papéis para se elegerem. Às
386 vezes não eram registradas. Tudo que era pedido no cadastro ninguém tinha.
387 Então, a gente perde muita oportunidade de conseguir grandes contribuições
388 porque tem muita gente boa distribuída por aí que poderia contribuir com o
389 sistema de gestão ambiental e que às vezes não pode fazer por essa
390 fragilidade institucional que muitas vezes a gente tem. Mas a gente vê que está
391 crescendo, já começando a crescer. Isso é muito bom e acho que a
392 contribuição disso vai ser muito importante para todos nós, eu tenho certeza
393 disso. Começa pelo Fórum das ONGs. Nós estamos com um trabalho grande
394 com o Manuelzão, não sei se ele apresentou para vocês sobre o Arrudas,
395 daqui a dez anos, o grande problema de Belo Horizonte, o Rio das Velhas...
396 Ele falou que daqui a 10 anos quer mergulhar no Rio das Velhas. Eu falei: "com
397 cuidado, hein?"... Mas é um todo projeto imenso, que está sendo feito pelo
398 Projeto Manuelzão e pelas ONGs junto com a indústria que está participando
399 ativamente. A FIEMG, a FAEMG. Todo mundo está junto no Projeto Manuelzão
400 para que a gente consiga, num período mais rápido possível, despoluir o Rio
401 das Velhas. Num processo integrado que ele está fazendo com a comunidade,
402 com todo mundo. Então, começam as grandes discussões regionais. Às vezes
403 os problemas ficavam muito longe do COPAM. Ficavam só em Belo Horizonte.
404 Os problemas só lá. A gente veio trabalhar aqui. Nós vamos trabalhar os
405 problemas aqui.

406 **Lucélio – Representante da FIEMG:** Eu gostaria de pedir para que a
407 organização, aqui da Unidade, arrumasse uma ferramenta, uma maneira de
408 comunicar a todos os Conselheiros quando tiver esses Fóruns. Que seja em
409 Belo Horizonte ou que seja em outro local. Que seja também do IEF, do IGAM
410 ou da FEAM ou da própria Secretaria. Qualquer tipo de evento que comunique,
411 via nossa rede *e-mail* porque, de repente, pode surgir oportunidade de alguns
412 dos Conselheiros participar e trazer informações de lá também.

413 **Secretário Adjunto, Dr. Shelley de Souza Carneiro:** Isso é uma boa idéia. Eu
414 vou pedir à Coordenação daqui. A gente pode criar um grande *site* direto. Não
415 só para aqui, mas pode ser para todas as outras, não só para aqui, mas para
416 todo mundo. Eu acho se a gente começar a divulgar esses eventos pela região.
417 Isso eu acho que é fácil. A gente tem muita informação e pode repassar isso.



418 Pode deixar que eu vou verificar isso. Eu gostaria de dizer ao representante da
419 ONG que trouxesse algumas informações para nós das reuniões do Fórum que
420 estão sendo realizadas em Belo Horizonte. Isto é bom para o pessoal tomar
421 conhecimento. Ok? Gostaria de entrar no item três da nossa reunião: exame da
422 ata de reunião. Exame e aprovação, 25/03/04. Observações: já foi feita a
423 correção do nome do Lessandro. Mais alguma observação sobre a ata?
424 Votação, quem estiver de acordo com a aprovação da ata se mantenha como
425 está. Pois não, Promotor.

426 **Alex Santiago – Promotor de Justiça:** Há uma identificação incorreta de uma
427 das pessoas da assistência que se manifestou. No local que consta como se
428 fosse da Prefeitura de Divinópolis, na verdade é um membro de Formiga:
429 página 20, linha 997. Está constando como se fosse Senhor Márcio Antônio de
430 Oliveira, Prefeitura de Divinópolis. Não é. É o representante de Formiga. E,
431 além disso, na página 16, linha 795, “convênio entre o SECEX e não CETEC”.
432 São apenas essas correções.

433 **Secretário Adjunto, Dr. Shelley de Souza Carneiro:** Ok. Mais alguma
434 correção? Eu coloco em votação: quem estiver de acordo se mantenha como
435 está. Aprovada a ata. Item 4, Bem, no processo administrativo, para exame de
436 Licença de Operação nós temos a FEAM aqui. Os técnicos e juristas da FEAM
437 estão aqui para prestar esclarecimentos. Eu gostaria que a gente começasse a
438 criar o hábito de votar em bloco. Eu vou ler os quatro itens e depois, cada um
439 de vocês faça o destaque de cada item que vocês quiserem perguntar. Antes
440 de a gente começar a votação. É lógico que se alguma coisa estiver mais
441 complicada a gente retira o processo de votação e vota separado. Mas às
442 vezes são poucos os itens, a gente vai vendo as discussões e às vezes a gente
443 pode votar mais rapidamente em bloco. Item 4.1. Eu vou ter que ler. Vocês me
444 desculpem, mas é preciso ficar gravado os itens que vamos estar discutindo.
445 Item 4.1 - BARCAMP LTDA - aparelhamento de pedras - Papagaios – Minas
446 Gerais - PA COPAM número 1620 / 2002 / 001/2002.
447 Item 4.2 EMBARÉ Indústria Alimentícia S/A - posto de resfriamento de leite
448 Lagoa da Prata - Minas Gerais - PA COPAM número 176 / 2004 / 001 / 2004.
449 Item 4.3 - JH Pedras Ltda - aparelhamento de pedras - Papagaios - Minas
450 Gerais - PA COPAM número 670 / 003 / 001 / 2003.
451 Item 4.4 - Qualical Ltda - produção de cal virgem e pedras - Pains - Minas
452 Gerais - PA COPAM número 101 / 2003 / 001 / 2003.

453 Em discussão. Destaques?

454 **Alex Santiago – Promotor de Justiça:** Esclarecimento quanto às empresas
455 BARCAMP e QUALICAL. Eu gostaria do esclarecimento, não da FEAM, mas
456 do representante do IEF, porque são empresas situadas na Zona Rural e não
457 há nenhuma menção quanto à questão da Reserva Legal. Muito embora haja
458 destinação industrial o imóvel está situado na Zona Rural e, especialmente na
459 QUALICAL, a gente percebe toda a feição rural do restante da propriedade. Eu
460 queria esclarecimento do IEF quanto a essa questão.

461 **Pedro Coelho Amaral:** Realmente o promotor está com razão. O
462 empreendimento está situado em Zona Rural. Ele tem que ter Reserva Legal.



463 **Alex Santiago – Promotor de Justiça:** Agradeço a intervenção e solicito que
464 seja incluído como uma condicionante, a averbação da Reserva Legal no prazo
465 de 6 meses, para ambos empreendimentos.

466 **Secretário Adjunto, Dr. Shelley de Souza Carneiro:** Ok. Nós vamos ao
467 seguinte: proposta uma condicionante, nós votamos o bloco e, depois, votamos
468 a condicionante. Ok?

469 **Capitão Valmir, Comandante da 23ª Cia. Especializada:** A respeito da
470 QUALICAL eu gostaria de esclarecimentos da FEAM com relação à emissão
471 de particulados que no texto fala que foi feito um monitoramento acima do
472 padrão estabelecido. Eu queria um esclarecimento a respeito disso.

473 **Claudinei – Técnico da Unidade Regional Colegiada do COPAM do Alto**
474 **São Francisco:** A respeito dos efluentes atmosféricos, esses tipos de fornos
475 são aqueles antigos fornos de barranco, hoje, denominado forno semicontínuo,
476 devido a algumas mudanças tecnológicas. Esse forno é um forno que,
477 tecnicamente, não dá para fazer o levantamento dos efluentes atmosféricos.
478 Não dá para fazer o monitoramento. Então, as emissões foram comparadas
479 com emissões de fornos similares que usam exaustão forçada. Esse tipo de
480 forno é uma exaustão natural, então, quando há exaustão forçada, ela indicou
481 valores bem próximos do padrão estabelecido na DN 11/86, que é 150
482 miligramas por metro cúbico. Então, comparado pela escala Ringelmam que
483 visualmente os valores foram considerados dentro dos padrões estabelecidos.
484 Então, foram feitos comparativos com uma situação mais desfavorável.

485 **Capitão Valmir:** Pelo que eu entendi foi o que se adaptou a primariedade dos
486 fornos existentes no local. Então, não existe realmente um padrão mais
487 científico de funcionamento desses fornos.

488 **Claudinei – Técnico do COPAM:** É exatamente isso. O parâmetro que foi
489 colocado no processo de licenciamento da empresa foi tomado como base de
490 uma empresa que teve as emissões ligeiramente superiores ao padrão
491 estabelecido. E como esse forno, a situação dele é uma situação bem mais
492 amenizada pelo fato da exaustão ser natural, comparado ainda com a escala
493 Ringelmam que é a escala usada para verificar as emissões de veículos que é
494 usada pelo CETESB. Então, considerando esses critérios, a gente chega a
495 conclusão que os padrões se enquadram dentro do estabelecido da legislação
496 ambiental. Não tem como monitorar esse tipo de forno, porque é um forno que
497 o próprio carregamento do forno é a própria chaminé. Então, o forno trabalha
498 aberto e são fornos característicos daquela região de Pains, de Arcos, de
499 Formiga, de Córrego Fundo. Então, a gente já adotou, lá na FEAM, como praxe
500 esse comparativo com fornos similares. Porém com situações mais agravantes,
501 mais desfavoráveis, que é o caso da exaustão forçada.

502 **Capitão Valmir:** Entendido. O esclarecimento é o suficiente.

503 **Lucélio – FIEMG:** Para o técnico da FEAM sobre esse assunto do forno, a
504 região lá de Arcos, Pains, Córrego Fundo, Formiga, Lagoa da Prata e
505 Iguatama, realmente, tem uma concentração muito grande desse tipo de
506 indústria. E muitos problemas também têm ocorrido lá, na região. Para quem
507 está lá na área e conhece e visita a área, observa que há quantidades desses
508 fornos. E essa quantidade de particulados no ar que, no caso cita aqui que
509 estaria dentro do limite, no geral, tem causado uma poluição considerável.



510 Então, se tudo que pintar falar que não vai ter nenhuma medida mitigadora nós
511 não estamos preocupando globalmente. Então, já tem que pensar em tomar
512 alguma medida nesse sentido, porque nós não podemos pensar em agir
513 localmente. Nós temos que pensar globalmente e agir também. Ou nem que
514 seja uma medida compensatória. Se não tem jeito de medir, tem que ter outros
515 mecanismos, inclusive, compensatórios. Se somar um... Vai somando... Vai
516 somando... Quantos nós temos na região? Eu gostaria, no caso a FEAM, que
517 tivesse um estudo mais atencioso para isso daí.

518 **Claudinei – Técnico do COPAM:** Gostaria de esclarecer ao senhor
519 Conselheiro que de forma alguma nós estamos desconsiderando esse fator de
520 emissões. Isso é uma avaliação técnica, feita através de estudos foi
521 considerado o forno com características semelhantes, porém em uma situação
522 desfavorável, onde o padrão, o valor encontrado de 167 miligramas por metro
523 cúbico, é um forno que na época de monitoramento ele não tinha filtro. Então,
524 vejam bem, é um valor bem próximo dos 150 miligramas por metro cúbico.
525 Então, de forma alguma nós estamos deixando de ter critérios para poder
526 licenciar esse tipo de empreendimento. É claro que existem métodos sim para
527 monitorar. Teria que fazer algumas adaptações nesses fornos. Mas
528 tecnicamente a gente considerou que essas emissões estão bem abaixo dos
529 padrões estabelecidos. A gente sabe do volume, da quantidade de
530 empreendimentos com essa característica na região, porém o licenciamento é
531 individual, a gente considera por empresa. Então, hoje nós estamos julgando o
532 processo QUALICAL e, nessa empresa, pela avaliação técnica, os padrões
533 estão dentro do estabelecido na legislação ambiental, feito aí através de uma
534 comparação com um forno de uma situação pior.

535 **Secretário Adjunto, Dr. Shelley de Souza Carneiro:** Eu gostaria só de fazer
536 uma observação. Vocês se lembram bem quando aquele problema de dioxina
537 aconteceu com aqueles fornos? Eu participei disso porque eu achei uma
538 verdadeira vergonha isso acontecer. Quando eu passava naquela região havia
539 aquela fumaça preta. Houve uma época em que se queimavam pneus... É uma
540 vergonha... Uma vez eu passei com o presidente da FIEMG e como o
541 presidente do SIS que hoje é o presidente do BDMG os dois ficaram
542 revoltados, ligaram para o presidente do sindicato e falaram: “nós vamos
543 mandar fechar isso tudo aí” Telefonaram para a Secretaria. A própria FIEMG
544 estava revoltada, porque é um absurdo. Ninguém pode, uma pessoa normal,
545 aceitar um negócio daqueles. Você está a 50 quilômetros e você está vendo
546 aquela fumaça preta. Imensa quantidade de fumaça. Como é que se deixa
547 fazer um negócio daquele? Eu não entendo com a gente deixa um negócio
548 daquele funcionar. Naquela época a FEAM entrou duro porque houve um
549 problema de um resíduo de dioxina. Uma confusão tremenda. Tinham outras
550 empresas que estavam vendendo, trocando pneus por produtos tóxicos. A
551 poeira virou um produto carcinogênico. Havia inclusive um problema que foi
552 levantado pelo pessoal do açúcar que estava sendo contaminado. Isto traz um
553 problema de exportação. Muito bem, eu só gostaria de chamar atenção porque
554 eu acho que a sua colocação foi muito sábia, muito importante. Existem
555 pessoas morando ali. Nós temos que fazer um levantamento muito maior do
556 que aquele procedimento ali. Porque se a gente continuar abrindo forno, por



557 mais que você esteja dentro do padrão, eu acho que passando por lá não tem
558 nada dentro do padrão. Ali, para mim, é o caos, mas acho também que nós
559 temos que ter alguns critérios. Eles não existem bem definidos. Mas como
560 esses fornos não são comuns estamos adotando critérios para outros tipos de
561 fornos similares. Agora, na época, não sei se isso foi feita uma proposta na
562 modificação dos fornos. Então, os fornos foram modificados, foi feito um novo
563 desenho dos fornos, muito mais adequado. Deve ser que o que está sendo
564 aprovado deve estar dentro dessa modificação, o que foi feito dos antigos
565 fornhos eu não sei porque não acompanhei esse projeto. Mas acho que
566 aqueles fornos que foram propostos, naquela época, atendiam, de certa forma,
567 o que se esperava. Então, foi feito um convênio com a FIEMG, assinaram um
568 convênio com o sindicato e a partir daí, eu não acompanhei mais. Mas eu acho
569 que é hora da Unidade Regional fazer um estudo mais aprofundado sobre esse
570 assunto. Não sei se já melhorou porque tem muito tempo que eu não passo
571 naquela região. Isso há dez anos atrás era uma das maiores vergonhas que eu
572 já vi na minha vida.

573 **Claudinei – Técnico da Unidade Regional do COPAM:** Hoje essa situação
574 melhorou bastante. Antigamente quando se queimava pneu era uma situação
575 bem diferente da realidade. Existe uma legislação específica para esses tipos
576 de fornos, fornos de barranco. Eles são proibidos de operar em Zona Urbana e
577 também foi banida essa questão da queima desses combustíveis indevidos,
578 como apara de borrachas, dentre outros... Só para esclarecimento, esse tipo de
579 empreendimento, na DN 70 aprovada em 2004, ela ficaria desobrigada de ter
580 licenciamento ambiental pelo número de funcionários. Então, é considerada
581 uma empresa de pequeno impacto ambiental e, no artigo 1º da DN 70, de que
582 obriga esse tipo de empreendimento de ter a licença ambiental, em função do
583 número de funcionários. É uma empresa com apenas 7 funcionários e
584 enquanto que na DN, até 30 funcionários ela ficaria fora do licenciamento
585 ambiental. Então, é um tipo de atividade exercida naquela região em grande
586 quantidade, mas é um tipo de empreendimento que o impacto ambiental é
587 realmente insignificante. A gente se preocupa mais com a questão do
588 combustível, que é a lenha que essas empresas queimam, que seria uma
589 questão de acompanhamento da origem dessa lenha, do que até das emissões
590 atmosféricas que, no ponto de vista técnico, da FEAM, foi considerado de
591 impacto insignificante.

592 **Secretário Adjunto, Dr. Shelley de Souza Carneiro:** Eu entendi, nesse caso
593 da empresa está bem entendido, mas a colocação do Conselheiro foi geral. Eu
594 acho que ele tem razão. Eu acho que algum raival colocado ali. Algum sistema
595 de monitoramento de chaminé bem feito, uma, só para gente ter uma base.
596 Isso já deveria ter sido feito. Eu não sei se já tem, mas eu acho que medidas
597 de chaminé existem milhões de tipos aí e raival para coleta de particulados. Ou
598 mesmo sistemas de coleta de particulados para gente ter uma noção
599 monitoramento, adequado naquela região. Aquela região é um problema.

600 **Claudinei – Técnico do COPAM:** É, poderia ser feito um monitoramento ao
601 nível da qualidade do ar. Não é? O monitoramento na saída da chaminé com o
602 tipo forno que eles tem, é impossível. A não ser se faça uma adaptação
603 porque, na verdade, eles não têm chaminé. A chaminé é a própria entrada do



604 forno, que é um diâmetro grande. Mas esse tipo de trabalho é feito com as
605 empresas que usam fornos com exaustão forçada onde a exaustão é
606 direcionada para uma chaminé onde se têm condições de se monitorar. E
607 vários desses fornos quando o padrão não dá abaixo do que permite a
608 legislação, dá ligeiramente superior, como foi esse caso aqui, que ele
609 comparou com uma empresa da região, a Calcinação Diamante e já deu bem
610 próximo do padrão 150 miligramas por metro cúbico. A gente já chegou à
611 conclusão que está dentro do padrão.

612 **Camilo de Lelis, representante da FEDERAMINAS:** Só a título de
613 curiosidade. Os outros empreendimentos, a instalação para implantar o projeto
614 de esgoto sanitário foi pedido 6 meses. Porque dessa firma deu para eles só 4
615 meses? E gostaria de lembrar, também, que essa firma de cal também é na
616 Zona Rural, portanto que adotasse o procedimento igual o IEF adota, se fosse
617 possível. Quando você vai pedir um licenciamento para carvão, você tem que
618 demarcar a Reserva Legal, tem que demarcar as Áreas de Preservação
619 Permanente; Porque se vai haver um empreendimento numa propriedade rural
620 e nós não podemos pedir só uma parte. Tem que ser normatizado. Então, todo
621 empreendimento é rural, se ele é dentro de uma fazenda então, que sejam
622 demarcadas as Áreas de Preservação Permanente se possível as nascentes e
623 a área de Reserva Legal.

624 **Presidente Shelley Carneiro:** A segunda pergunta nós podemos colocar em
625 condicionantes. Se você quiser, nós podemos adicionar uma condicionante que
626 seja feito. Você está pedindo de uma maneira genérica. Mas, nesse caso, seja
627 feito isso se é que não está colocado.

628 **Alex – Promotor de Justiça:** Doutor Camilo, parabenizo pela intervenção e
629 isso já tinha sido objeto da manifestação minha na reunião anterior pedindo
630 que sempre os laudos viessem contemplando as Áreas de Preservação
631 Permanente e Reserva Legal. Muitas vezes nós lendo o laudo não temos
632 conhecimento. Às vezes dentro dele a gente vê que tem um rio que corta a
633 propriedade. Então, a gente até entende a área é mais afeta ao Instituto
634 Estadual de Florestas, mas diante da integração há a necessidade, quando o
635 laudo da FEAM for apresentado, ele também contemple essas questões. Aqui
636 para o momento, desses empreendimentos, um menciona especificamente
637 APP, que está havendo projeto, nos outros a gente não tem idéia.

638 **Presidente Shelley Carneiro:** Ok. Eu gostaria que a Unidade Regional ficasse
639 atenta a isso e que fizesse uma carta, ao COPAM-IEF, em Belo Horizonte,
640 fazendo essa observação para sempre ser colocado, senão, não entra em
641 pauta mais. Ou então, nós tiramos de pauta. A partir de agora eu não vou
642 aceitar mais sem que isso seja olhado quando for em área rural. Ok. Não entra
643 mais!

644 **Lessandro Gabriel – Associação Ambientalista Alto São Francisco:** Eu
645 gostaria de fazer só uma colocação a respeito dessas caieiras da Região do
646 Alto São Francisco, mais próximas à Lagoa da Prata que, em 83, pelo
647 Promotor de Justiça Tomás de Aquino Resende, natural de Lagoa da Prata, fez
648 os primeiros barramentos desses empreendimentos pela queima de produtos
649 altamente tóxicos que eram usados nessas caieiras. Foi uma denúncia da
650 Associação Ambiental. Na próxima reunião prometo trazer o jornalzinho aonde



651 se fala isso. Porque eu acho que é muito importante esse ganho. Hoje esses
652 empreendimentos usam madeira. Mas é uma questão assim que a gente tem
653 várias cidades da região. Até foi descoberto na Região de Luz uma máfia do
654 carvão, pelos Promotores de Justiça e pela Polícia Ambiental. É uma questão,
655 a gente do meio ambiente tem que estar trabalhando com o olho aberto e
656 dormindo com um olho aberto e o outro fechado. Então, a gente tem sempre
657 buscado esses trabalhos de parcerias, de lutas nestas questões. Para que a
658 questão ambiental tenha um ganho em cima da nossa vivência do dia-a-dia.

659 **Marcelo Guimarães – IBAMA, Escritório Regional de Lavras:** Eu gostaria de
660 questionar aqui com o pessoal da FEAM, no resumo aqui da QUALICAL, fala
661 que ela está localizada em Zona Rural, no Município de Pains, tendo como
662 atividade a produção de cal virgem e pedras utilizando como matérias primas,
663 rocha de calcário proveniente de mineradora da região. Não teria como amarrar
664 isso aí? Para que essas mineradoras, já estejam licenciadas pelo COPAM?
665 Isso evitaria um pouco a clandestinidade. Até como uma condicionante que só
666 adquirisse matéria prima de empresa já legalizada junto ao COPAM.

667 **Claudinei – Técnico da Unidade Regional do COPAM:** Primeiramente, irei
668 responder a primeira pergunta do Conselheiro Camilo a respeito dos esgotos
669 sanitários. Com relação ao prazo de implantação de 4 meses ou 6 meses, eu
670 gostaria de esclarecer que a avaliação técnica foi feita por técnicos diferentes,
671 distintos, lá da FEAM e não existe, dentro da FEAM, uma norma para esse
672 prazo ser estabelecido. Ele é estabelecido por cada técnico em função de
673 vários fatores, até financeiros da empresa. Com relação à pergunta do
674 Conselheiro, representante do IBAMA, esta questão do fornecimento das
675 matérias primas das mineradoras da região. Se vocês olharem o anexo do
676 Parecer Jurídico está colocado, como condicionante, a apresentação da licença
677 ambiental dessas empresas fornecedoras. Está mencionando esse item aí.

678 **Vicente de Paulo, FETAEMG:** No Parecer Jurídico da FEAM eu queria levar
679 isso à Polícia Ambientalista relatar que somente uma tem LO e não foi
680 verificada regularização ambiental. Então, que a polícia verifica para ver se têm
681 outras, para que elas procurem também se organizar.

682 **Capitão Valmir, Comandante da 23ª Cia Especializada:** Na região ali, há um
683 trabalho árduo do grupamento de Formiga e outro em Arcos que tem atuação
684 naquela região. Então, as fiscalizações são constantes, tanto na parte das
685 caieiras quanto das mineradoras. **Vicente de Paulo, FETAEMG:** Eu estou
686 falando da BARCAMP, porque nós estávamos no contexto de Papagaios.

687 **Capitão Valmir, Comandante da 23ª Cia Especializada:** A BARCAMP a
688 gente vai registrar aqui. E ela faz parte da área de outra companhia, então, eu
689 pensei que você estava se referindo à situação de Arcos e das mediações de
690 Pains que nós estávamos mencionando da pergunta anterior. A gente pode
691 estar passando diretamente ao GCFAI, como o Secretário mencionou na
692 reunião anterior, porque pode coincidir de não ser área de competência da Cia.

693 **Presidente Shelley Carneiro:** Na próxima reunião eu vou trazer o pessoal do
694 GCFAI para vocês conhecerem o sistema de fiscalização integrada que nós
695 temos no Estado de Minas Gerais, isso pode ajudar pra vocês terem uma idéia.
696 Rogério, coloca isso na pauta da próxima reunião.



697 **Marcelo Guimarães – IBAMA:** Voltando a questão da matéria prima, nesse
698 Parecer Jurídico aqui, da QUALICAL, ele concede um prazo de 2 anos. Está
699 aqui: “o fornecedor de matéria prima tem prazo 60 dias, caso não seja
700 licenciado pelo órgão ambiental competente deverá o empreendedor adequar
701 seu quadro de fornecedores visando comprar matéria prima de origem
702 legalmente licenciada e comprovada. Prazo: 2 anos. Isso aí está incentivando a
703 ilegalidade. Tinha que ser de imediato. A empresa só poderia funcionar
704 adquirindo a matéria prima de empresa legalizada.

705 **Raquel - Procuradoria da FEAM:** Essa condicionante foi proposta inicialmente
706 no ano de 2003, já foi pauta de várias discussões. Seu posicionamento já foi
707 posicionamento de outros Conselheiros principalmente da AMDA na Câmara
708 de Atividades Industriais e a Procuradoria da FEAM tentou ter uma
709 razoabilidade nesse prazo, pelo simples fato de que essas matérias primas, no
710 seu licenciamento elas agregam valor, agregam a interface necessária com o
711 DNPM – Departamento Nacional de Produção Mineral. N nossa experiência, no
712 licenciamento da tipologia geral de mineração, a gente sabe que dois anos é
713 um prazo ainda curto para mineradora conseguir sua licença ambiental. Eu
714 digo isso porque o licenciamento ambiental da mineração é todo casado com a
715 outorga da Portaria da Lavra que o DNPM faz. Então, dessa forma, a gente tem
716 a Licença Prévia casa com o Alvará de Pesquisa, tem a LI casada com a
717 Portaria de Lavra. Esse prazo de dois anos ainda é pequeno. A nossa intenção
718 foi traçar a variável, licenciamento ambiental, dentro do contexto micro e macro
719 econômico, para fazer um efeito propagador da licença ambiental,
720 principalmente das atividades minerárias.

721 **Alex – Promotor de Justiça:** Só fazer um lembrete... Essa questão, em
722 relação ao empreendimento QUALICAL, muito embora seja concedido o prazo
723 de 2 anos para regularizar, se houver a notícia da aquisição ilegal, houver a
724 fiscalização da Polícia Militar e for remetido ao Ministério Público ele irá
725 denunciar pela prática de crime. Então, pensa-se em razoabilidade, prazos
726 para adequação, é correto, nós temos que entender, mas o crime não estará
727 excluído não.

728 **Rogério Chaves – Prefeitura de Lagoa da Prata:** A respeito das doações dos
729 resíduos porque toda queima existe resíduo. Em Lagoa da Prata que nós
730 trabalhamos com a área de CODEMA. No licenciamento ambiental nós
731 fazemos um casamento disso para doar para calçamento e utilização do
732 município para não ser jogado no lixão.

733 **Marcelo Guimarães – IBAMA:** Voltando na questão da matéria prima, eu acho
734 que a gente deveria através de uma moção, alterar esse prazo para ser
735 imediato. Como um órgão licenciador, um Conselho está colocando um prazo
736 de 2 anos? A empresa, nesses 2 anos, ela pode continuar adquirindo isso
737 ilegalmente. Eu acho que não seria bom a gente aprovar isso desse jeito.

738 **Presidente Shelley Carneiro:** Você tem direito de pedir vistas ao processo, é
739 sempre um direito seu.

740 **Raquel - Procuradoria da FEAM:** Primeiro, é que a condicionante tem duas
741 partes bem distintas, na primeira parte ela pede que a empresa apresente a
742 licença ambiental dos fornecedores, aí o órgão ambiental vai ter ciência de
743 quais são fornecedores que têm licença ambiental ou não. Além do



744 cumprimento dessa condicionante o órgão ambiental pode usar isso como um
745 instrumento de fiscalização, porque a partir do momento que ele informa que
746 tais fornecedores não têm licença ambiental, isso pode ser utilizado como
747 instrumento. A segunda parte da condicionante é que tem o prazo de 2 anos,
748 ou seja, o órgão ambiental dá o prazo de 2 anos pra pessoa readequar seu
749 quadro de fornecedores. Porque pela prática que nós temos a gente sabe que
750 o mercado é difícil em se tratando de areia, brita, cascalho há uma morosidade
751 maior no DNPM de regularização dessas substâncias. Então, para não existir
752 uma “enxurrada” de pedidos de prorrogação de condicionante por causa do
753 não atendimento de um prazo de um órgão federal, nós fizemos a proposta de
754 dar um prazo de dois anos que é normalmente metade do prazo de validade de
755 um empreendimento classe três e torna-se, dessa forma, uma condicionante
756 improrrogável. Se, em dois anos, ele não conseguir readequar seu quadro de
757 fornecedores, aí não tem como voltar aqui aos senhores e pedir um prazo de
758 prorrogação de condicionante.

759 **Claudinei - Técnico da Unidade Regional do COPAM:** Eu gostaria de colocar
760 complementando o que a Doutora Raquel mencionou a respeito da origem da
761 matéria prima do calcário dessa região de Arcos, Formiga e Pains existe um
762 TAC firmado entre as empresas e o Ministério Público da região. Então, foi
763 dado prazo para que as empresas licenciem, para que entrem com o processo
764 na FEAM então, existe esse acordo com a Promotoria local.

765 **Presidente Shelley Carneiro:** Então, nós vamos entrar no processo de
766 votação.

767 Bem, os itens já lidos 4.1, 4.2, 4.3 e 4.4, coloco em votação. Quem estiver de
768 acordo fique como está. Ok. Aprovado.

769 Eu gostaria de entrar agora nos condicionantes, por favor, Doutor Alex, só
770 repita o item só para gente colocar em votação.

771 **Alex – Promotor de Justiça:** São os itens 4.1 e 4.4. As empresas BARCAMP
772 e QUALICAL, situadas em Zona Rural para que procedam a averbação da
773 Reserva Legal em seis meses, façam um levantamento das Áreas de
774 Preservação Permanente situada em propriedade, em havendo necessidade
775 apresentem projetos de recuperação dessas áreas, no mesmo prazo de 6
776 meses.

777 **Presidente Shelley Carneiro:** Ficou claro?

778 Eu coloco em votação. Quem estiver de acordo, fique como está. Ok .
779 Aprovado.

780 Bem, item 5 da nossa pauta. Nós entraremos no processo administrativo para
781 exame de Licença Corretiva. É um item só: Oscar José Gontijo, Granja Santa
782 Rita Avicultura de Postura – Divinópolis - Minas Gerais - PA COPAM número
783 86 /04/01/04. Apresentação IEF. Em discussão.

784 **Pedro Coelho Amaral – Unidade Regional do COPAM do Alto São**
785 **Francisco:** Tem um complemento ao Parecer Jurídico que eu vou
786 distribuir para vocês.

787 **Presidente Shelley Carneiro:** Tinha que passar isso antes para não tomar
788 tempo, isso já devia estar com ele no início para que eles pudessem ver, na
789 hora, distribuir, nunca faça isso mais. Tem que ir para os Conselheiros bem
790 antes. Senão se perde muito tempo na leitura, entrega, interpretação, dúvidas...



791 **Alex – Promotor de Justiça:** Eu gostaria de um esclarecimento do técnico que
792 fez a análise e que há menção nas Áreas de preservação permanente, que ele
793 fornecesse mais detalhes, se a recomposição já está em andamento? Porque
794 está aqui no item Área de Preservação Permanente e Reserva Legal. “já foram
795 implantadas ações para recomposição e conservação”. Se ele mesmo não
796 acharia interessante colocar isso como condicionante?

797 **José Antônio – Alto São Francisco:** As APPs já têm duas que já foram
798 demarcadas. Inclusive no Cartório de Registro de Imóveis. A terceira área está
799 para ser incorporada, inclusive está neste Parecer Jurídico que o Doutor Pedro
800 entregou agora. Isso vai ser incorporado no conjunto da área. Isso vai ser um
801 conjunto de dos vinte hectares que estão faltando. Só está faltando um
802 cumprimento para atender as condicionantes que foram colocadas no
803 processo.

804 **Alex – Promotor de Justiça:** Está havendo uma confusão eu perguntei de
805 APP, eu quero saber se elas existem, se estão sendo recompostas, se existe
806 mata ciliar ou se há a necessidade de incluí-la como condicionante, a mesma
807 coisa com o projeto para recuperar as Áreas de Preservação Permanente. Que
808 não se confunde com Reserva Legal.

809 **José Antônio – Alto São Francisco:** As Áreas de Preservação Permanente
810 estão sendo recuperadas e recompostas. Está sendo feito um trabalho nesse
811 sentido, inclusive em redor dos galpões, estão recompondo essas áreas.

812 **Alex - Promotor de Justiça:** Faço um encaminhamento, requerimento para
813 que seja incluído, como condicionante, a execução do projeto de recuperação
814 das Áreas de Preservação Permanente.

815 **Capitão Valmir, comandante da 23ª Companhia Especializada:** A gente tem
816 notado nessas fiscalizações envolvendo esse tipo de atividade, um grande
817 número de moscas e, mesmo com o cumprimento das condicionantes, igual a
818 granja aqui de Divinópolis. Nós fomos fazer uma atividade fiscalizatória
819 recentemente e verificamos um grande volume de moscas no local, apesar de
820 haver condicionante nesse sentido. Será que estão sendo suficientes essas
821 questões técnicas que estão sendo colocadas? Que estão sendo levadas a
822 efeito, para realmente combater à proliferação dessas moscas? Porque, o que
823 a gente vem notando, na prática, é que realmente, não ocorre e que vem
824 prejudicando e, muito a vizinhança, desses empreendimentos. Eu gostaria de
825 um esclarecimento a respeito dessas medidas e se vem sendo mudadas?
826 Porque, as anteriores que a gente têm visto aí, não têm sido suficientes.

827 **José Antônio - Alto São Francisco:** Capitão Valmir, nas propriedades que eu
828 tenho visitado o controle está sendo muito eficiente. O controle de moscas é
829 não deixar umidade com monitoramento diário e qualquer umidade que possa
830 ocorrer está sendo tratada com cal ou material idêntico e fazem o
831 monitoramento. As propriedades que foram visitadas por mim, esse controle
832 está muito bem conduzido. Eu não estou vendo maiores manifestações de
833 moscas.

834 **Márcio – Prefeitura de Divinópolis:** Eu gostaria de complementar a fala do
835 Capitão Valmir, e pedir uma condicionante no sentido que evitasse essa
836 umidificação das fezes. Seria acrescentar inspeção periódica do sistema



837 hidráulico ou do sistema de alimentação a fim de evitar a umidificação do
838 esterco. Não tem essa condicionante.

839 **Camilo de Lelis - FEDERAMINAS:** Eu gostaria só de corroborar com a
840 explanação do IEF, que eu tenho periodicamente visitado essas granjas
841 inclusive, hoje, de manhã, eu fiz questão de ir nessa Granja Santa Clara para
842 fazer uma vistoria. Realmente eu encontrei o sistema de monitoramento de
843 mosca funcionando inclusive tive o cuidado de pedir ao funcionário que me
844 mostrasse a Nota Fiscal da compra daquele medicamento que ele misturou na
845 ração. Fui até a fabrica de ração e está sendo usado, e o esterco seco.
846 Inclusive achei curioso que o interesse deles é de mantê-lo seco, porque esse
847 esterco, sendo produzido seco, ele é um esterco de qualidade. Então, depois
848 ele é vendido por um preço maior, então, o senhor está de parabéns com a
849 vistoria que o senhor tem feito.

850 **José Antônio: Alto São Francisco:** Eu agradeço ao senhor o seu
851 reconhecimento do nosso trabalho aqui na região obrigado.

852 **Capitão Valmir:** Nós temos as denúncias que nos chegam a respeito disso.
853 Nós já tivemos oportunidade de participar de fiscalização, inclusive, aqui de
854 Divinópolis, na região e a gente nota, realmente, alguns locais aí grande
855 quantidade de moscas. A respeito desse remédio ainda eu não tinha
856 conhecimento e contato com ele, desse remédio ministrado às aves talvez seja
857 uma tecnologia nova na granja que visitamos primeiro não tive conhecimento
858 da utilização desse remédio, já tem um bom tempo e não me recordo se tinha
859 essa condicionante. E, também eu gostaria de perguntar a respeito do período
860 de retirada do esterco se isso influencia na quantidade de larvas, quantidade
861 de moscas? Se tem um prazo para a retirada e se isso está estabelecido? Ou
862 se isso deve ser estabelecido ou não na condicionante?

863 **Presidente Shelley Carneiro:** Eu queria falar que a gente tem um padrão
864 funcionando bem, mas você encontrar alguém que não está fazendo de
865 acordo. Não é o caso aqui pelo que está sendo dito. Pelo menos o que está
866 sendo narrado pelas pessoas que foram lá. Você pode ver casos que a coisa
867 não está funcionando dessa maneira. Então, eu acho que a gente deve ter um
868 padrão de exigência para todo mundo e que essa fiscalização seja mais...

869 **José Antônio – Alto São Francisco:** Eu só queria me colocar porque nós
870 estamos começando um trabalho aqui agora. Nós visitamos muito poucas
871 granjas. Então, a primeira preocupação é orientar o pessoal que conduz essa
872 atividade para fazer um bom trabalho. Agora nós vamos visitar outras granjas e
873 vamos levar os conhecimentos desses outros granjeiros isso é a nossa
874 preocupação.

875 **Presidente Shelley Carneiro:** Uma grande campanha de esclarecimento,
876 acho que a gente pode fazer isso através da Unidade Regional.

877 **Capitão Valmir:** Em respeito do prazo de retirada do esterco, isso influencia ou
878 não?

879 **José Antônio - Alto São Francisco:** É, o prazo de retirada do esterco...
880 Quando as galinhas encerram o ciclo de postura imediatamente é retirado e
881 deixada uma camada de 5 até 10 centímetros daquele esterco que ficou para
882 conservar os inimigos naturais. Então, não prejudica em nada, os inimigos
883 naturais vão continuar no esterco. Não é todo ele retirado das granjas.



884 **Cleber Greco:** Eu acho que um empreendimento funcionando há tanto tempo
885 no mesmo local e chega para aprovação com onze condicionantes e aqui se
886 pede mais várias condicionantes. É, eu acho que não estaria apta ao
887 licenciamento. Eu gostaria de pedir vistas a esse processo para que a gente
888 pudesse visitar o local e estudar isso com mais carinho.

889 **Presidente Shelley Carneiro:** Ok. Eu aceito vistas. A vista é legal, e a pessoa,
890 qualquer um dos Conselhos tem direito a pedir vistas. Então, vamos passar
891 para frente. Eu ia pedir a palavra para o empreendedor que está aqui presente,
892 mas já que foi pedido vistas, deixa voltar na próxima reunião. Bem, item 6 -
893 processo administrativo para exame de Auto de Infração. Apresentação FEAM:
894 6.1 - Ardósia Guimarães Comércio Indústria Ltda - beneficiamento de ardósia -
895 Maravilha - Minas Gerais - COPAM Número 2002/001/2002 - Auto de Infração
896 número 052 / 2002. Eu gostaria que você lesse o resumo da conclusão. Nesse
897 aqui nós vamos ter que ler. Não podemos votar em bloco. Cada caso é um
898 caso e cada multa é uma multa. Então, eu gostaria de ler. **Nós** estamos
899 dormindo aqui. A secretaria não entrou no ritmo das outras eu vou cobrar de
900 vocês. Vocês têm que estar armados.

901 Ardósia Guimarães Comércio Indústria Ltda - beneficiamento de ardósia -
902 Maravilhas - Minas Gerais. É o resumo. Só é a conclusão.

903 **Pedro Coelho Amaral – Assessoria Jurídica da Unidade Regional do**
904 **COPAM do Alto São Francisco:** Baseada em vistoria realizada em 29 / 01 /
905 2002 foi lavrado o Auto de Infração 52/02, em 18 / 02 / 2002. A empresa lançou
906 efluentes industriais provenientes do beneficiamento de ardósia, em desacordo
907 com a Deliberação Normativa COPAM 10/86, no córrego rio Pardo e opera a
908 atividade, efetiva ou potencialmente poluidora ou degradadora do meio
909 ambiente, sem a Licença de Operação. Tais infrações classificam-se como
910 grave e gravíssima, respectivamente, tipificadas conforme item 4, do parágrafo
911 segundo, e item primeiro, do parágrafo terceiro, do artigo 19, do Decreto
912 39424, de 05 / 02 / 98. A empresa foi informada em 22 / 02 / 2002, através do
913 ofício 67 / 02, cujo AR encontra-se apenas ao processo.

914 Conclusão. Isto posto, ante a ausência de argumentos jurídicos capazes de
915 descaracterizar as infrações cometidas, sugerimos aplicação de 2 multas: uma
916 para cada irregularidade, nos termos do artigo primeiro, incisos segundo e
917 terceiro. Infrações grave e gravíssima, alínea “a”, porte pequeno do
918 empreendimento, cominado com o artigo segundo, parágrafo primeiro, inciso
919 primeiro da DN COPAM 27 / 98, alterada pela DN COPAM 64 / 2003 a saber,
920 pelo presidente da FEAM, uma multa de R\$ 3.193,36 e pela Câmara de
921 Atividades Industriais do COPAM, uma multa de R\$ 10.641,00.

922 **Presidente Shelley Carneiro:** Em discussão. Só para orienta: se eu ponho em
923 discussão as perguntas virão se eu entro em votação, acabou o processo de
924 discussão, eu não posso voltar, vai à votação.

925 **Cleber Greco - FAEMG:** Eu gostaria de maior informação com relação a essa
926 autuação. Eu não sei se eu mesmo voei aqui na hora, mas vamos decidir sobre
927 duas multas ou uma só? Só a gravíssima? Quem poderia me explicar melhor
928 sobre essa autuação?

929 **Raquel – Procuradoria da FEAM:** Ele teve duas autuações: uma por emitir
930 fora do padrão que é a infração de natureza grave que vai ser julgada pelo



931 Presidente da FEAM e a outra foi operar sem licença. Ou seja, o técnico
932 quando chegou ao local constatou que o empreendimento operava sem
933 licença, uma infração direta. Essa é uma infração gravíssima que está sendo
934 julgada aqui pelos senhores, no valor de R\$ 10.641,00.

935 **Clever Greco:** Ele já deu início ao processo de licenciamento e tudo mais? No
936 ato de fiscalização ele estava totalmente ilegal.

937 **Raquel - Procuradoria da FEAM:** Nem requerimento de licença aqui consta
938 no Parecer Jurídico. Eu vou ler um pedaço: “assim tem-se por base a presente
939 autuação razão pela qual a empresa deverá penalizada na forma da lei, por
940 último, cumpre apenas ressaltar que a empresa formalizou o processo de
941 Licença de Operação Corretiva, perante à FEAM, a qual encontra-se na fase
942 de análise técnica, segundo as informações constantes no sistema SIAM”.

943 **Presidente Shelley Carneiro:** Ele foi multado, no momento ele não tinha.
944 Então, após a multa foi dado um prazo.

945 **Clever Greco:** Eu queria uma orientação mais técnica, sem ser do jurídico com
946 relação a essa infração e aos danos causados que, é uma exploração de
947 pedra, não é isso?

948 **Claudinei – Técnico da Unidade Regional do Alto São Francisco:** É um
949 beneficiamento de Ardósia. É uma empresa que tem como atividade o
950 beneficiamento de Ardósia.

951 **Clever Greco:** Só um parêntese, pelo que me consta, nessa região são várias
952 empresas que exploram ardósia. Acabamos de ler aqui que tem uma
953 licenciada, uma com LO conclui-se que todas as outras não têm Licença de
954 Operação. Então, o procedimento seria para todos, dessa mesma maneira, de
955 atuação de gravíssima? É porque seriam grave e gravíssimo.

956 **Raquel – procuradoria da FEAM :** O que define a natureza da infração é o
957 Decreto. A lei 7.772, ela foi regulamentada pelo Decreto 39424 que, em 2002,
958 foi alterado pelo 43127. A natureza da infração quem define é o Decreto.
959 Então, nós temos infrações de natureza leve, grave e gravíssima . A grave
960 nesse caso é por emitir, e a gravíssima é por operar sem licença.

961 **Camilo de Lelis - FEDERAMINAS:** Eu acho procedente a preocupação do
962 Conselheiro Clever Greco porque eu não acho muito justo se uma firma está
963 adequando, está procurando o licenciamento que essa multa seja o máximo.
964 Eu acho que nós temos a finalidade maior, além de educar, é não tirar dela
965 essa capacidade de produção. Até porque o decreto que a Doutora citou,
966 39424, no seu artigo 21, parágrafo quatro, ele fala o seguinte: “que cumprida as
967 obrigações assumidas a multa pode ter seu valor reduzido em até cinquenta
968 por cento”, então, eu gostaria de que se nós pudéssemos dar esse benefício a
969 uma empresa que está fazendo essa adequação, que fosse reduzida a multa
970 com base nesse artigo.

971 **Raquel - Procuradoria da FEAM:** Primeiro, a multa já está no seu patamar
972 mínimo. Todas as multas quando chegam na Procuradoria da FEAM, para ser
973 feita a avaliação quanto ao valor correto leva-se, em consideração, os
974 antecedentes negativos do empreendimento. Nesse caso aqui, ele não tinha
975 nenhum, por isso, que a multa ficou no seu patamar mínimo que é R\$
976 10.641,00. O máximo seria R\$ 26.000,00. O Decreto 39424, artigo 21, que foi
977 alterado pelo 43127 e que trouxe essa inovação do artigo 21, ele permite que



978 nos casos da infração gravíssima por operar sem licença se no curso do
979 processo de aferição do valor da multa, aplicação, julgamento, etc, a empresa
980 vem obter a Licença de Operação, ele vai fazer jus ao benefício que se estende
981 ao Termo de Compromisso que é a redução da multa em cinquenta por cento.
982 Como aqui nós estamos na fase de defesa, e o Parecer Jurídico apesar de ser
983 recente não traz a informação da obtenção da licença e sim do mero
984 requerimento, eu entendo que seria interessante a gente aplicar a penalidade,
985 encaminhar a aplicação da penalidade e na fase de reconsideração que é
986 daqui há vinte dias depois que ele receber a notificação dessa decisão, ele vai
987 poder entrar com pedido de reconsideração e aí sim, ele vai lançar se obteve a
988 licença e se vai fazer jus ou não à redução.

989 **Camilo de Lelis: FEDERAMINAS:** Esse esclarecimento é o que o Clever
990 Greco pediu, e o que nós pedimos então, quando for fazer uma multa para ser
991 julgada, que esses esclarecimentos sejam prestados. Porque, normalmente, a
992 gente não tem esse decreto em mãos.

993 **Presidente Shelley Carneiro:** É por isso Doutor Camilo que nós trazemos
994 todo esse pessoal de Belo Horizonte. É, para exatamente para explicar para
995 vocês. Exatamente para entrar em detalhes porque as perguntas são várias.
996 Cada um tem a sua dúvida. Então, a gente tenta ao máximo possível, usar os
997 instrumentos. A idéia é alimentar vocês ao máximo possível de informações
998 para que a gente possa voltar com informações. Então, a gente sempre traz
999 equipes de juristas, os técnicos, tudo de Belo Horizonte. Roda com eles por
1000 essa Minas Gerais toda, até que a gente tenha o pessoal daqui mesmo
1001 totalmente engajado nesse processo. Vocês já viram aí, o técnico respondeu
1002 brilhantemente sobre o processo dele. As coisas já estão caminhando, daqui a
1003 pouco... Sempre vamos ter o pessoal de Belo Horizonte aqui, sempre. Mesmo
1004 que o pessoal esteja fazendo um processo aqui, vai ser um trabalho integrado
1005 e Belo Horizonte vai estar sempre trazendo informações. Porque essas
1006 informações, muitas vezes, por exemplo, o IEF, vem aqui, presta uma
1007 informação, às vezes não é a pessoa que fez o levantamento. Então, está
1008 acabando com isso. A pessoa que foi lá, que acompanhou, tem que estar aqui.
1009 Porque às vezes, cai uma informação, de vez em quando a gente pergunta e
1010 quer saber se a pessoa que foi lá, se viu isso e ela não está aqui. Então, eu tiro
1011 o processo por causa dele. Então, sempre trazer a pessoa que acompanhou o
1012 processo para que ele possa responder, ele possa esclarecer as dúvidas
1013 pertinentes. Continua aberto. Ok. Então, eu coloco em votação.

1014 Quem estiver de acordo que se mantenha como está. Ok. Aprovado.

1015 Item 6.2 - Cerâmica Simião Ltda - indústria ceramista - Igaratinga - Minas
1016 Gerais - PA COPAM número 591 / 2001 / 002 / 2002 - AI número 097 / 2002.
1017 Em discussão.

1018 **Clever Greco:** Me faltou esse material. Então, eu estou sem conhecimento do
1019 que seria.

1020 **Presidente Shelley Carneiro:** Eu vou saltar esse e volto com ele no fim que
1021 dá tempo pro Clever dar uma olhada.

1022 Item 6.3 - Café Chapadão Ltda – torrefação e moagem de café - Piuí - PA
1023 COPAM número 1.260 / 2002 / 001 / 2002 - Auto de Infração número 974/2002.
1024 Em discussão.



1025 **Raquel - Procuradoria da FEAM:** Eu queria fazer uma retificação no Parecer
1026 Jurídico. Esse Parecer Jurídico, a data dele é do dia 30 de outubro de 2002, o
1027 Decreto 43127 foi publicado no dia 28 de dezembro de 2002, e ele trouxe a
1028 alteração do valor. Então, esse parecer fala em R\$ 35 mil que seria o valor do
1029 decreto antigo. O valor do decreto novo, porque o decreto novo só trouxe a
1030 regra de transição em relação aos valores, seria de R\$ 10.641,00. A outra
1031 retificação é que aqui a gente faz uma apreciação da moção de suspensão das
1032 atividades, mas recentemente no dia 13 do 04 de 2004, a área técnica da
1033 FEAM fiscalizou o empreendimento e constatou que o empreendimento se
1034 encontra paralisado.

1035 **Presidente Shelley Carneiro:** Então, não adianta paralisar porque já se
1036 encontra paralisado. Ok. Em discussão. Alguma dúvida sobre o Café
1037 Chapadão Ltda? Ok. Em votação. Quem estiver de acordo se mantenha como
1038 está. Ok. Aprovado.

1039 Item 6.4 - Prefeitura de Doresópolis - Estação de tratamento de esgoto –
1040 Doresópolis - Minas Gerais - PA número 0422 / 1997 / 004 / 2002 - Auto de
1041 Infração número 002 / 2002. Em discussão. Ok. Em votação. Quem estiver de
1042 acordo se mantenha como está. Ok. Aprovado.

1043 Item 6.2, voltando ao nosso tópico já foi lido eu coloco em discussão item 6.2 -
1044 Cerâmica Simião Ltda. Ok. Em votação. Quem estiver de acordo se mantenha
1045 como está. Aprovado.

1046 Vamos ao nosso item 7. Tem uma palestra que vai ser feita hoje. Uma
1047 apresentação que nós pedimos e uma discussão sobre um assunto: gestão
1048 ambiental nas Unidades de Conservação existentes na área de abrangente da
1049 Unidade Regional do COPAM do Alto São Francisco. Apresentação IEF. Quem
1050 que vai fazer a apresentação? Desculpe a Unidade de Conservação saiu.
1051 Vocês receberam a nova? Eu estou com a velha, aqui. Estou mal assessorado
1052 com essa turma... Sempre me deixam em aperto.

1053 Item 7 - Relato sobre Estratégia Educativa Executiva da Campanha de
1054 Prevenção de Incêndio Florestal a ser apresentada pelo IEF e Assessoria de
1055 Comunicação da SEMAD para o ano de 2004. Apresentação IEF e
1056 ASCOM/SEMAD. Foi feita uma troca de palestra programada para o IEF que
1057 era a antiga que eu li. Nós voltaremos com a antiga na próxima reunião. Mas
1058 porque que eu gostaria de conversar com vocês sobre isso? Eu queria muito
1059 pedir a ajuda de todos COPAMs regionais. A Polícia Militar sabe bem o
1060 prejuízo que nós tivemos no ano passado, maior problema de incêndio no
1061 Estado de Minas Gerais. O problema que é isso, então, o IEF está fazendo um
1062 esforço tremendo em Uberlândia, nós estamos fazendo um trabalho junto à
1063 Federação da Agricultura-FAEMG. Todo mundo junto para gente orientar na
1064 colocação de fogo em pasto para gente ter um serviço bem organizado. Então,
1065 esse projeto que era um projeto que a CACIF, que é um projeto antigo de
1066 prevenção de incêndio, foi melhorado, vamos dizer... Porque nós estamos com
1067 muita preocupação porque nós tivemos uma época de chuva prolongada.
1068 Então, a massa que nós temos hoje para queimar é uma das maiores. Na seca
1069 isso vira um verdadeiro estopim para gente encher de incêndio as Minas
1070 Gerais. A preocupação nossa é grande e a gente está procurando hoje unir
1071 todo mundo que possa contribuir por um grande trabalho, um grande mutirão



1072 contra incêndio no Estado de Minas Gerais, para a gente poder melhorar a
1073 situação que nós nos vimos no ano passado. O que se queimou em Minas
1074 Gerais, o prejuízo que Minas Gerais teve com o incêndio foi uma coisa
1075 absurda. O IBAMA sabe disso, esteve conosco constantemente nesse trabalho.
1076 Mas eu acho que juntos nós podemos criar uma coisa mais sólida. Então, eu
1077 estou pedindo muito a todos os COPAMs, de todas as Regionais, que a gente
1078 consiga integrar, dar uma contribuição do COPAM para esse programa que
1079 está sendo desenvolvido pela Assessoria de Comunicação e pelo IEF. Então,
1080 eu pedi a eles que viessem aqui apresentar seu trabalho para nós e a gente
1081 pudesse discutir um pouco e verificar como é que a gente poderia ajudar as
1082 instituições que estão aqui representadas poderiam, através de uma ajuda, de
1083 uma mobilização, de uma conscientização a gente poderia criar alguma coisa
1084 que somasse ao projeto que está sendo apresentado pelo IEF. Então, queria
1085 que o IEF fizesse a apresentação. Obrigado.

1086 **Laudicena – Coordenadora do Programa de Prevenção de Incêndio do**
1087 **IEF:** Sobre a CACIF a Laudiene vai falar. A gente já vem fazendo um trabalho
1088 de notificação, mas a notificação preventiva em todo o entorno das Unidades
1089 de Conservação do IEF. Passando informações aos moradores do entorno
1090 dessas unidades como eles devem prevenir. Aqui, na nossa área, aqui do
1091 Regional, a gente vai começar o mês que vem. A gente já teve uma reunião
1092 com o Corpo de Bombeiros. A gente está fazendo este trabalho no Estado
1093 todo. A gente fez, semana passada, aqui e já definimos as datas. Então, o quê
1094 que a gente está fazendo? A gente está diagnosticando as áreas críticas e
1095 fazendo essas palestras com a comunidade e levantando ao entorno da
1096 Unidade, pegando as coordenadas e fazendo essa notificação, pegando isso e
1097 colocando no banco de dados no sistema que a gente tem.

1098 **Presidente Shelley Carneiro:** Ok. Como é que está sendo feita essa
1099 prevenção e quem está participando disso?

1100 **Laudicena – Coordenadora do Programa de Prevenção de Incêndio do**
1101 **IEF:** O Corpo de Bombeiros e o IEF.

1102 **Presidente Shelley Carneiro:** A Polícia Militar não está?

1103 **Laudicena – Coordenadora do Programa de Prevenção de Incêndio do**
1104 **IEF:** Não. A gente está trabalhando.

1105 **Presidente Shelley Carneiro:** O IBAMA não está?

1106 **Laudicena – Coordenadora do Programa de Prevenção de Incêndio do**
1107 **IEF:** O IBAMA a gente está montando, agora uma força-tarefa. A gente
1108 inaugurou um Centro Integrado de Prevenção e Combate ao Incêndio, dia 9.
1109 Esse Centro vai coordenar todas áreas. É um Centro integrado, Corpo de
1110 Bombeiros e IEF. Está funcionando no “Rola Moça” e esse Centro vai
1111 coordenar o Estado todo na questão de focos de calor e prevenção. Então,
1112 nesse programa que a gente está desenvolvendo desde do ano passado que já
1113 está em todos os Regionais, a gente levanta, de todas as Unidades essas
1114 áreas, as áreas críticas, e em cima disso, a gente começa a fazer um trabalho
1115 de educação, de prevenção. Então, a gente reúne essas comunidades e faz
1116 palestras nesse trabalho educativo e de prevenção. Então, nessas áreas a
1117 gente está fazendo um diagnóstico. O quê que a gente pode fazer para
1118 prevenir esses incêndios? Estão começando a fazer aceiros, sistema de rádio-



1119 comunicação, treinamentos para brigadas e já formou 1.230 brigadistas
1120 voluntários. A gente está terminando amanhã um curso da Brigada para 32, em
1121 Arcos. Semana passada a gente fez em Mata do Cedro, em Carmópolis. Então,
1122 a gente vem fazendo treinamento de Brigada. É um trabalho educativo
1123 também.

1124 **Presidente Shelley Carneiro:** E a agricultura como é que está? O Humberto
1125 tinha me falado que vocês estão no trabalho com agricultor, pequeno produtor
1126 para colocação de fogo, para ser uma coisa parceira. Como é que está sendo
1127 feito?

1128 **Laudicena – Coordenadora do Programa de Prevenção de Incêndio do**
1129 **IEF:** A gente está fazendo dias de campo. Então, é mais para o lado do
1130 PROMATA a gente pega uma área degradada e chama o pessoal do entorno e
1131 mostra isso. E a gente, com o pessoal da EMATER e o pessoal do fomento,
1132 então, a gente trás essas orientações, mostra a área degradada e o quê que a
1133 gente pode informar esse agricultor, tanto chamando a EMATER quanto o
1134 fomento, introduzindo nativas ou, então, eucalipto mesmo. A gente está
1135 trabalhando com o agricultor dessa forma e informando sobre a questão da
1136 queima controlada. Existe um tabu; o pessoal acha que não pode queimar,
1137 então, a gente está começando a fazer esse trabalho: o quê que ele pode
1138 queimar; se ele tem que procurar o IEF, porque para queimar ele precisa uma
1139 autorização de queima controlada. O que a gente está trabalhando agora é
1140 uma, fazer uma carteirinha de autorização para a área que não precisa de
1141 vistoria prévia ou que seria, cana-de-açúcar, pasto e resto de cultura. Mas ele
1142 vai ter que ir ao escritório.

1143 **Presidente Shelley Carneiro:** Você não acha que, nesse aspecto, as
1144 associações, a FAEMG, os sindicatos, poderiam ajudar muito na divulgação?
1145 Não sei se a EMATER está fazendo isso direto com sindicatos rurais e com a
1146 FAEMG. Eu não sei como é que está isso. Eu não sei como é que isto está a
1147 divulgação. Eu gostaria que você me desse mais informações sobre isso.
1148 Depois eu vou passar para o Lessandro.

1149 **Laudicena – Coordenadora do Programa de Prevenção de Incêndio do**
1150 **IEF:** Esse dia de campo ele fica bem regional, então, a gente procura qual
1151 entidade que está mais próxima para trabalhar. Então, a gente tem que dar um
1152 jeito de chamá-lo. Quem trabalha junto com a gente é a EMATER por que é
1153 que vai lá, que dá toda orientação para ele que conhece. Isso depende do
1154 Regional, depende da região. Em todos os dias de campo que a gente fez esse
1155 ano, todos eles, quem participou foi a EMATER. Mas não impede da gente ter
1156 entrosamento, de participação de outros órgãos. Na verdade, a gente trabalha
1157 em parceria. Os planos de prevenção nossos é só parceiros. Então, a gente
1158 levanta quem são esses parceiros. Então, o gerente da Unidade ou o Núcleo,
1159 ele levanta com a gente com o Corpo de Bombeiros, quem são esses parceiros
1160 e em quê esses parceiros podem ajudar a gente. Que seja em equipamento,
1161 que seja em gente ou que seja esse trabalho mesmo, educativo.

1162 **Presidente Shelley Carneiro:** Está aberto para qualquer pergunta.

1163 **Lessandro Gabriel:** Eu acho o trabalho de educação ambiental um trabalho
1164 muito importante. E a nossa Associação tem feito isso. Eu fico um pouco
1165 sentido de uma CPI mencionado aí, que Arcos teve esse programa lá, e não



1166 chegou ao conhecimento nosso que tudo que é de educação ambiental, dentro
1167 da linha do Alto São Francisco, não só dentro de Lagoa da Prata. Porque
1168 nossa Associação tem trabalhado em todo Alto São Francisco. Nós
1169 trabalhamos com várias entidades, faculdades, escolas, grupos religiosos. A
1170 gente tem vários trabalhos de educação ambiental. E, também, nosso carro
1171 chefe é recuperação de mata ciliar. A gente fica um pouco sentido que chegou
1172 ao nosso conhecimento essa questão. Uma colocação que eu queria deixar
1173 bem claro que eu tive na segunda-feira no IEF, e eu vou falar que eu fui muito
1174 mal recebido pela Assessoria de Comunicação do IEF. Lá, por volta de cinco e
1175 meia, estive no gabinete da Assessoria procurando alguns *folders* e cartazes
1176 relacionados à questão de incêndios florestais. Porque a gente tem sempre
1177 esse trabalho com os produtores rurais, com as escolas, com as comunidades
1178 e lá se encontrava um estagiário que não sabia nenhuma informação me deu.
1179 Eu sai de lá abarrotado. Também não quis procurar mais. Eu saí de lá e vou
1180 tomar minhas medidas de mandar uma carta ao diretor para que ele possa
1181 verificar o que está acontecendo. E gostaria de deixar mencionado que um
1182 incêndio recente criminoso, na região de Lagoa da Prata, às margem do Rio
1183 Santa Luzia. Se não fosse a Associação Ambientalista, de Coimbra-Luciânia,
1184 com sua equipe da brigada de incêndio e o envolvimento da Secretaria de Meio
1185 Ambiente, nós teríamos queimado mata área de cerrado e uma área mata
1186 ciliar, que sejam aí uns... 100 hectares por volta da bacia do Rio Santana.
1187 Então, o trabalho voluntário da Associação de ter levado os voluntários e ter
1188 apagado esse fogo, sem nenhum critério. Porque a gente não tem técnico, a
1189 gente não tem material adequado para que faça esse tipo de controle. A gente
1190 teve o apoio da Brigada de Incêndio da Coimbra-Luciânia que dispôs seus
1191 homens e seus caminhões para o local onde nós fizemos esse controle e
1192 conseguimos impedir o incêndio que poderia estar agravando o Rio Santana,
1193 no município de Lagoa da Prata. Mas eu acho que isso é importante, a
1194 educação ambiental. E a gente está lá, de portas abertas, para estar acolhendo
1195 (fim da fita).

1196 **Presidente Shelley Carneiro:** Ela vai te responder, mas só pra efeito de
1197 comunicação, eu gostaria, depois que a gente respondesse isso, de qualquer
1198 maneira lembrar a você como membro do COAPM você pode vir direto aqui.
1199 Vamos ter uma pessoa da comunicação que está sendo descentralizada agora,
1200 à disposição, exatamente, para atender os Conselheiros naquelas coisas que
1201 vocês precisarem. Então, se você quiser chegar aqui, em Divinópolis, pedir
1202 aqui, qualquer coisa, vai ser encaminhado à Unidade Central que está sendo
1203 montada de comunicação que está sendo integrada ao IEF, IGAM e FEAM
1204 numa comunicação só, e aí pode te atender rapidamente. Muito mais rápido do
1205 que lá, inclusive. Porque às vezes, por essa mudança que está havendo, às
1206 vezes há um desequilíbrio de uma parte que não vai existir mais que está
1207 sendo descentralizada. Não estou dizendo que seja isso, não nem podia ser
1208 assim, não estou justificando esse erro porque não podia acontecer, mas eu
1209 acho que vocês, hoje têm um outro caminho. É bom que o Conselheiro do
1210 COPAM saiba que a Unidade Regional do COPAM está sendo colocada para
1211 orienta-los, para lhes dar todo suporte dentro das dúvidas que vocês tiverem.
1212 Do que vocês precisam. É lógico que ele ainda está sendo montado. Para



1213 muita das coisas que vocês precisam já pode ser conversado com os técnicos,
1214 principalmente, os Conselheiros. Nós não abrimos para todo mundo porque
1215 ainda nós não temos condição vai ser em agosto, mas se vocês precisarem, ou
1216 telefonam, tem telefones que tem que ser distribuídos. Os técnicos, os nomes
1217 dos técnicos, vocês têm um acesso com qualquer um. E qualquer membro do
1218 COPAM que foi eleito, que está participando do COPAM, tem que ser bem
1219 atendido, inclusive. Ok?

1220 **Laudicena – Coordenadora do Programa de Prevenção de Incêndio do**
1221 **IEF:** A gente não tem material de incêndio florestal porque a gente está
1222 trabalhando com o recurso da campanha do ano passado e acabou. A gente
1223 está zerado, mas o nosso setor de incêndio é no décimo primeiro andar, sala
1224 mil e três. Enquanto isso, a gente apóia associações, a gente forma brigadistas
1225 e estimula eles a montarem associações. Essa associação a gente dá apoio.
1226 Apoio com treinamentos e com equipamentos. Então, agente pode conversar e
1227 quem sabe montar isso, numa brigada e a gente repassar alguns
1228 equipamentos...

1229 **Vicente de Paulo - FETAEMG:** Eu queria só pedir você que comunicasse ao
1230 Sindicato dos Trabalhadores Rurais porque é um grande parceiro nisso aí. E
1231 até me parece que você fez no sindicato lá, não foi? Em Carmópolis? No salão
1232 do sindicato, não é isso? Porque nós somos um grupo que trabalha muito com
1233 a pequena agricultura familiar e eles querem saber. Eles têm vontade de saber,
1234 trabalhar com essas queimas. E eu trabalho em 136 municípios aqui em volta
1235 de Belo Horizonte e acho muitos dos sindicatos tem até o local para vocês
1236 fazerem as reuniões e peço a você que comunique. Se você tiver dúvida
1237 depois a gente pode, eu acho que você tem meu endereço lá da FETAEMG e a
1238 gente pode estar te ajudando nisso também, está bom?

1239 **Laudicena – Coordenadora do Programa de Prevenção de Incêndio do**
1240 **IEF:** Quem convoca, quem chamou esse público para fazer o curso, foi o
1241 gerente da Unidade ou então o gerente de Núcleo. A gente desloca só para dar
1242 o treinamento.

1243 **Presidente Shelley Carneiro:** Mas ele tem razão de falar. O grande parceiro
1244 desse processo é o produtor rural. É o grande parceiro, não é inimigo não. É
1245 parceiro e eu acho que nós temos que pegar esse pessoal, por mais que vocês
1246 treinem, eu acho que a comunicação não está ainda do jeito. Pelo menos se
1247 ele não sabe, se o outro não sabe, nós não estamos atingindo aquele povo.
1248 Pelo menos era que o Humberto tinha me dito. Eu vou conversar com ele de
1249 que o trabalho seria profundo para atingir, principalmente, o produtor rural
1250 nessa educação e eles são grandes clientes nosso eu acho. Porque os
1251 grandes incêndios acontecem, muitas vezes, na colocação inadequada, ou
1252 falta de conhecimento, de fogo em pasto.

1253 **Laudicena – Coordenadora do Programa de Prevenção de Incêndio do**
1254 **IEF:** O que a gente está trabalhando, desde o ano passado, basicamente, é no
1255 entorno da Unidade de Conservação. A gente não está abrindo muito o leque
1256 por falta de gente. E a gente tem 36 Unidades de Conservação no Estado.
1257 Cada uma tem uma base de três a quatro municípios. Então, a área é muito
1258 grande. Então, a gente está trabalhando. A gente está fechando o último
1259 treinamento o mês que vem, em Sagarana. A gente está tentando fazer pelo



1260 menos um treinamento em todas as Unidades de Conservação, basicamente,
1261 para o pessoal que mora no entorno ou então dentro como no caso de
1262 Carmópolis. Porque a área não foi resolvida na questão fundiária, o público
1263 alvo foi quem mora no entorno ou então, dentro da Unidade.

1264 **Camilo:** Doutor Shelley eu gostaria de ressaltar aqui o seguinte: já por duas
1265 oportunidades eu fui à nossa Unidade Regional e fui atendido, assim,
1266 maravilhosamente bem. Então, os funcionários aqui estão de parabéns e o
1267 senhor também. E gostaria de pedir ao IEF, se fosse possível o seguinte: a
1268 nossa região é cortada por várias rodovias federais e estaduais e a gente nota
1269 que a maioria dos incêndios começa nessa faixa da rodovia. Agora eles estão
1270 começando a passar a roçadeira. Roça e deixa aquele material. Aquilo ali, no
1271 outro dia está pegando fogo. Então, se se podia fazer uma gestão junto ao
1272 DNIT, junto ao DER nesse sentido, de ajudar a gente a controlar os incêndios
1273 nessas localidades.

1274 **Laudicena – Coordenadora do Programa de Prevenção de Incêndio do**
1275 **IEF:** Ano passado a gente notificou o DER e, nesse ano a gente está fazendo o
1276 mesmo trabalho. Por isso, que eles já estão começando a roçar. É o pessoal
1277 do bombeiro aqui, eles iam notificar e eu não sei se já notificou. Eles iam
1278 notificar o DER passando essas informações. A gente está pensando como
1279 resolveria esse problema, porque agora eles estão capinando porque a gente
1280 fez essa notificação para eles capinarem. Só que o povo está colocando fogo.
1281 Então, a gente está estudando um jeito de como fazer. Lá no parque do “Rola
1282 Moça”, no ano retrasado a gente fez o seguinte: a gente fechou o trânsito e
1283 colocou faixa. Uma coisa mais educativa e colocamos fogo mostrando para a
1284 comunidade que aquilo era uma queimada controlada. Então, com o apoio da
1285 Polícia Rodoviária e Polícia Militar. A gente está estudando isso. A gente já
1286 conversou, para ver como que o seria em cada Regional.

1287 **Camilo:** Porque ocorre um fato curioso, é o seguinte: o proprietário rural que
1288 tem fazenda dividindo com DER, com a rodovia, ele não pode fazer o aceiro da
1289 propriedade dele porque ele não tem o licenciamento ambiental. Agora eu acho
1290 injusto. Se ele não pode fazer o aceiro, o fogo entra na propriedade dele.
1291 Então, que fosse estudada uma maneira que esse aceiro da beira da rodovia
1292 que ele tivesse uma autorização, da mesma forma a que tem para queimar
1293 cana. Entendeu? Que seria comunicado que e fazer o aceiro porque, dos
1294 males, o menor.

1295 **Tenente Amanda da 5ª Companhia:** Eu gostaria só de falar um pouco desse
1296 convênio. No final do ano passado. Convênio firmado entre IEF e o Corpo de
1297 Bombeiros. Um convênio de cooperação mútua que nós já estaríamos atuando
1298 naquelas ocorrências típicas de bombeiro que é queima e incêndio. Nesse
1299 convênio firmado entre o IEF e nós, vamos atender ocorrências, vamos
1300 averiguar se é uma queima controlada, se o cara tem autorização para isso. Ou
1301 um incêndio florestal ou alguma coisa assim, queima sem autorização, ou a
1302 queima que se tornou incêndio florestal e nós combatemos e, ainda, fazemos a
1303 notificação, autuação e a Guia de Recolhimento que mandamos para o pessoal
1304 do IEF. Foi assim e eu acho que uniu a fome com a vontade de comer, porque
1305 nós vamos autuamos e saímos de lá sem, quer dizer, até um tempo atrás, há
1306 um ano e sete meses, a gente ia autuava e poderia tomar outras atitudes



1307 detectando se houve crime ou não. Então, a gente faz a notificação ou a
1308 autuação diretamente e a guia. E passamos para o IEF. Com isso o quê que
1309 acontece? O recolhimento dessa multa, metade dela destina para o Corpo de
1310 Bombeiros, seu destino é o Corpo de Bombeiros, e a outra metade fica com
1311 IEF. Porque também nós vamos pensar que é... O convênio é entre
1312 instituições, órgãos estaduais e há uma cooperação mútua. Então, para isso,
1313 existe a assinatura do convênio. É, o senhor comentou da queima controlada,
1314 não é? No caso, a legislação 9605 e a 14309 (.), no nosso caso, é a gente que
1315 consegue embasar, as autuações, no artigo 54, que seria o número 2, "multa"
1316 muitas vezes, o número 4, o número 6, também, no caso, seria um embargo
1317 parcial da área do proprietário. Exatamente, o embargo daquela área em que
1318 ele provocou o incêndio o que seria uma queima controlada, às vezes fugiu às
1319 proporções. Nesse caso aí, a gente faz o embargo só daquela área porque
1320 posteriormente, IEF detectar a perícia naquele local, ele aciona peritos do
1321 próprio IEF, peritos dos bombeiros que foram formados pelo IEF que vão lá
1322 fazer essa perícia na área queimada. No caso, por hectare essa multa R\$
1323 115,00 e alguns centavos em caso de queima controlada, por hectare, R\$
1324 1.511,00, por hectare de incêndio florestal, a autuação, o destino é o IEF. É
1325 assim esse nosso convênio foi firmado exatamente porque nós vamos
1326 autuamos, e a gente muitas vezes combatia, mandávamos o Boletim de
1327 Ocorrência para o IEF, que tem todo aquele processo até sair do Corpo de
1328 Bombeiros e chegar ao IEF para as providências cabíveis, é um processo
1329 longo. Então, até acionar o próprio Ministério Público, isso demoraria. Porque
1330 não já adiantar? Foi por isso que foi firmado o Convênio, assim o processo
1331 correria mais rapidamente.

1332 **Laudiene Soares – Assessoria de Comunicação da SEMAD:** Eu gostaria de
1333 estar colocando para os senhores Conselheiros que a SEMAD está
1334 coordenando uma campanha educativa e de divulgação da CACIF que é a
1335 Comissão de Controle de Incêndios Florestais. Essa campanha já foi aprovada
1336 pelo Secretário, Doutor José Carlos e agora ela vai ser apresentada para os
1337 membros da CACIF porque essa Comissão de Controle de Incêndios Florestais
1338 é formada pela SEMAD, IEF, CEMIG, COPASA... São várias instituições.
1339 Então, ela vai ser apresentada para essa comissão para aprovação final, mais
1340 ela já foi aprovada.

1341 **Presidente Shelley Carneiro:** DER está nisso?

1342 **Laudiene Soares – Assessoria de Comunicação da SEMAD:** DER e DNIT.
1343 Também o IBAMA, a Polícia Militar, Polícia Ambiental e o Corpo de Bombeiros,
1344 com certeza. E então, para essa campanha vão ser produzidos, cartazes,
1345 volantes, vai ser produzida também uma cartilha específica para produtores
1346 rurais. Serão produzidos VTs para televisão e SPOTS para as rádios. Essa
1347 campanha vai ser voltada para toda a população. Mas ela vai ter um destaque
1348 especial para os produtores rurais e para os caminhoneiros que são,
1349 normalmente, onde começam os primeiros focos de incêndio. E, na próxima
1350 reunião a gente já espera estar com todo esse material aprovado para a gente
1351 já estar apresentando para os Conselheiros. Não só estar apresentando, como
1352 também, estar trazendo para distribuir. Como a gente já viu que o Lessandro se
1353 dispôs a estar trabalhando com a gente, a FETAEMG também, depois eu



1354 gostaria que se as outras instituições quisessem estar somando esforços com
1355 a gente para estar trabalhando tanto nessa distribuição desse material, a gente
1356 gostaria de estar contando com a colaboração de todos os Conselheiros,
1357 principalmente, das instituições de ensino. No outro COPAM, eu acho que foi
1358 do Triângulo, o pessoal da universidade já se dispôs a estar trabalhando com a
1359 gente, já na divulgação desta campanha. E, eu gostaria também de estar me
1360 colocando à disposição dos Conselheiros. Porque eu vou estar agora dando
1361 um suporte à área de comunicação, aqui para a Unidade Regional do Alto São
1362 Francisco. Caso vocês tenham alguma demanda de comunicação, vocês
1363 podem estar fazendo contato conosco, ou através da URC, ou direto lá na
1364 Secretaria.

1365 **Presidente Shelley Carneiro:** Esse negócio do caminhoneiro que eu gostaria
1366 de falar da importância disso. Muitas vezes grande parte começa na beirada da
1367 estrada. Vocês já viram? Então, esse trabalho de conscientização dos
1368 caminhoneiros é um trabalho interessantíssimo e muito importante, tanto
1369 quanto do produtor rural. Então, esse é um trabalho que eu acho que vai surtir
1370 resultados e eu não tinha visto ainda não sei se vocês já fizeram antes, mas foi
1371 a primeira vez? Eu acho muito importante. Ok. Mais alguma pergunta?

1372 **Lucélio, FIEMG:** Eu represento a CEMIG aqui na FIEMG. E a CEMIG é
1373 parceira dessas campanhas já de muito tempo. Os danos ambientais que o
1374 fogo causa nas redes elétricas, no sistema elétrico, também são muito
1375 problemáticos. Então, ela aplica muito nisso aí, trabalha muito em cima dessa
1376 campanha como parceira do IEF e dos bombeiros também. Sobre o Lessandro
1377 nós temos um sistema de gestão ambiental na região oeste e que já fizemos
1378 algumas campanhas aqui na região do oeste. Inclusive a Marília, que era a
1379 antiga presidente, ajudou a gente aqui. Eu tenho o material, cartazes e
1380 cartilhas. Não é muito, mas dá para atender um pouco de sua demanda. Se
1381 você se interessar, eu conheço o trabalho Unidade Regional do Alto São
1382 Francisco, assim de perto, eu sei que é um trabalho sério. Se você interessar,
1383 eu tenho um pouco para te repassar lá. Ok?

1384 **Presidente Shelley Carneiro:** Ok. Mais alguma pergunta? Essa é apenas
1385 informação e pedido de contribuição, eu acho que nós temos uma
1386 responsabilidade comum, aí, de todo cidadão. Os problemas de Minas,
1387 problemas de incêndio. Espero que esse ano a gente consiga melhores
1388 resultados que o do ano passado. Bem, dito isso, assuntos gerais, eu gostaria
1389 de abrir aos Conselheiros. Qualquer assunto geral, qualquer coisa que os
1390 senhores queiram colocar. Eu gostaria só de dizer a primeira parte do
1391 processo, Comunicado dos Conselheiros, é um comunicado. Os assuntos
1392 gerais são Assuntos Gerais a gente tem que separar. Nos assuntos gerais eu
1393 gostaria de dizer que sempre vai ser dado três minutos para cada pessoa falar
1394 sobre seu assunto. Não mais do que isso. Apenas para gente manter uma
1395 ordem e de acordo com o regulamento do COPAM. Aberto para quem quiser
1396 fazer um comunicado.

1397 **Capitão Valmir:** Protocolei, ontem, lá na FEAM, um ofício de agradecimento
1398 ao doutor Eduardo Bacellar, no dia 4, de junho logo após a nossa reunião aqui
1399 no dia 3. Ele ministrou um treinamento para Polícia Militar de Meio Ambiente a
1400 respeito de fiscalização de postos de combustíveis nós que já tínhamos



1401 realizado uma operação nesse sentido no município de Itaúna e motivamos o
1402 Doutor Eduardo, na primeira reunião que nós fizemos aqui, da necessidade
1403 desse treinamento. E foi realizado, no dia 4 um ótimo treinamento. Muito
1404 esclarecedor. Realmente, eu gostaria de externar o nosso agradecimento pela
1405 forma como fomos atendidos, pelo nível de conhecimento que nos foi
1406 transmitido e o objetivo, realmente, é potencializar essa atividade fiscalizatória.
1407 E a gente sabe às vezes da dificuldade dos técnicos da FEAM em número
1408 limitado e a Polícia Militar Ambiental está aqui, para somar e para contribuir. E
1409 a expectativa, agora, é colocar esse treinamento em prática possibilitando
1410 maior fiscalização.

1411 **Presidente Shelley Carneiro:** Obrigado. Eu gostaria de dizer que a Polícia
1412 Militar é um quarto braço da Secretaria do Meio Ambiente. IEF, FEAM, IGAM e
1413 a Polícia Militar, através do nosso convênio que foi feito com a Polícia Militar e
1414 a Secretaria, um grande convênio e a Polícia Ambiental tem nos prestado um
1415 grande trabalho. Uma soma de trabalho. Então, isso é um trabalho de duas
1416 mãos. Nós temos que estar juntos nesse processo, dentro apenas do GCFAI
1417 para você ter uma idéia, nosso contato é constante com a Polícia Militar, está
1418 constantemente conosco, mas nós atuamos muito no GCFAI acima de ações
1419 corretivas, não preventivas. Então, é isso que nós estamos tentando mudar: o
1420 contexto de trabalho do GCFAI é o grupo integrado de prevenção, de
1421 fiscalização ambiental. Então, nós estamos querendo mudar um pouco esse
1422 processo. Mas isso deixa na próxima reunião nós vamos trazer o GCFAI e
1423 conversar um pouco sobre isso aqui.

1424 **Capitão Valmir:** Só gostaria de complementar corroborando e agradecendo
1425 também a colocação do senhor. Há pouco tempo nessa atividade ambiental
1426 que estou, e a gente nota a grande demanda que vem surgindo recentemente,
1427 através da atividade ambiental e a atividade do GCFAI é importante para
1428 vislumbrar isso, porque realmente a gente está atuando de forma reativa. A
1429 prevenção, às vezes ela está ficando deficitária devido às limitações. Às vezes
1430 de efetivo porque tem que ser revista da própria Polícia de Meio Ambiente que
1431 é efetivo de anos e anos atrás e que hoje com nova postura e dos novos
1432 conhecimentos da área ambiental e que não comportam mais a estrutura
1433 anterior que se vinha exercendo de anos anteriores. A respeito do convênio, eu
1434 gostaria de comentar com o senhor as dificuldades que nós estamos tendo, a
1435 Polícia do Meio Ambiente a respeito do convênio com a SEMAD que,
1436 realmente, não tem andado. Nós temos trabalhado, desenvolvido as atividades,
1437 mas esse ano, praticamente nada foi repassado. Pelo menos na nossa
1438 companhia, aqui, através de convênio com a SEMAD. Então, nós estamos
1439 preocupados com isso, porque anos anteriores, o ano passado que foi feito o
1440 convênio e a postura da Polícia Militar, foi feita assim, em anos anteriores até a
1441 revogação, a quebra do convênio em virtude de não cumprimento, é o que a
1442 gente vem notando a respeito de repasses de recursos. Até para o próprio
1443 trabalho no dia-a-dia.

1444 **Presidente Shelley Carneiro:** Na próxima reunião eu vou tocar nesse assunto
1445 com mais detalhe. Há repasse. Talvez a gente não tenha chegado até aqui,
1446 tenha ido para outros cantos, mas já está chegando em alguns lugares,
1447 Uberlândia, por exemplo, tem um repasse muito grande. Até a própria Polícia



1448 Militar mostrou os trabalhos que vem sendo feito com esses repasses, que foi
1449 feito no Triângulo Mineiro. Então, eu vou verificar. É lógico que existe alguns
1450 problemas. Houve modificação tanto na Secretaria quanto na Polícia Militar que
1451 hoje não é só a Polícia Ambiental é, também, de Transporte, de Fiscalização
1452 de rodovias... Parece que são as duas coisas.

1453 **Capitão Valmir:** É a Polícia Especializada Rodoviária e Meio Ambiente só que,
1454 as atividades continuam divididas. Existe um Pelotão de Meio Ambiente e
1455 existe um Pelotão de Polícia Rodoviária as atividades são distintas.

1456 **Presidente Shelley Carneiro:** Tem uma reunião marcada do Secretário com o
1457 Comandante Geral da Polícia Militar. Acho que está marcado para a semana
1458 que vem. Ele está viajando agora. É quando ele voltar, exatamente, para gente
1459 acertar esses pontos que ainda estão obscuros, de verbas de repasses de
1460 verbas, uma série de coisas que muita coisa ficou aí, mas o convênio está
1461 assinado por eles, pelo Secretário, pelo Governador. Ele existe. É preciso a
1462 gente agilizar e verificar, como colocar isso em prática. Ok. Mais alguma
1463 colocação? Pois não?

1464 **Laudiene Soares – Assessoria de Comunicação da SEMAD:** É durante as
1465 comemorações da Semana do Meio Ambiente o Sistema Estadual do Meio
1466 Ambiente produziu esse colecionador ambiental que nós vamos estar
1467 distribuindo para todos os Conselheiros porque, a partir de junho, nós estamos
1468 mensalmente publicando no “Minas Gerais” uma página sobre meio ambiente.
1469 Então, trouxe esse colecionador para estar distribuindo para os senhores
1470 Conselheiros. E esse material vai ser distribuído para as escolas, para as
1471 ONGs, para as universidades, para as escolas de segundo grau e
1472 universidades. Obrigada.

1473 **Presidente Shelley Carneiro:** Obrigado, você. Mais alguma coisa? Satisfeitos
1474 por hoje? Bem, na parte final, 8 já acabamos, 9 Encerramento. Eu gostaria
1475 antes de passar os agradecimentos, dizer que eu tenho muita vontade que
1476 esse grupo que está aqui, seja um grupo realmente eficiente, útil para
1477 sociedade dessa região. Eu vou cobrar muito a presença das pessoas. Faz
1478 parte da minha função de Presidente que a gente tenha isso daqui cheio, não
1479 só aqui, como lá. Eu tenho notado muito, nas outras regiões, que eu tenho ido,
1480 que eu tenho participado das reuniões, que eu tenho Coordenado há uma
1481 participação muito grande, das universidades, jovens, todos participando,
1482 perguntando... A Faculdade de Direito de Três Corações, hoje, já colocou na
1483 sua Cadeira o próprio COPAM como uma série de trabalho que estão sendo
1484 feitos. Você olha para platéia, você vê um mundo de estudantes anotando,
1485 fazendo relatórios, etc. Isso me deixa numa alegria muito grande. Eu espero
1486 ver um dia isso aqui lotado de estudantes. Nós estamos numa universidade e
1487 vejo poucos estudantes aqui ainda, mas eu gostaria que a sociedade estivesse
1488 presente conosco, participando. O COPAM é isso, ele se abre ao público ele é
1489 aberto ao público exatamente para ter a contribuição e a participação da
1490 sociedade. Aqui ainda não está quente, mas nós vamos esquentar isso com o
1491 tempo. As outras estão mais. Se você for dar uma temperatura aí, uma está
1492 com trinta graus e a outra está com vinte ainda. Então, nós precisamos chegar
1493 nos trinta. Eu acho que, quanto aos membros, a reunião foi muito boa. É isso
1494 mesmo, nós vamos esquentando aos poucos. E nós estamos contribuindo



1495 muito para, principalmente, com o licenciamento ambiental, com participação
1496 no licenciamento ambiental, mas é muito importante que a gente procure
1497 colocar os principais problemas que estão acontecendo na região procure
1498 trazer para aqui, para que a gente possa, não só discutir, mas também se
1499 informar do que está acontecendo. Bem, outra coisa que eu queria dizer é que
1500 nossa próxima reunião que seria a quarta, vai ser em outra cidade. Cabe aos
1501 senhores, eu tenho quatro opções. Vocês vão escolher. Eu tenho que pegar as
1502 pontas todas. Nós vamos nesses lugares todos, mas eu tenho quatro opções.
1503 Uma que surgiu agora que é Pains. Exatamente pela quantidade de problemas
1504 que foi levantado aqui. Então, Pains é um lugar bom para gente ir lá. Talvez
1505 visitar um forinho desse. Eu arrumo um forno para os Conselheiros
1506 conhecerem, para a gente estar discutindo “in loco”. Pains é um exemplo. O
1507 outro seria Itaúna que está aqui perto e o Prefeito de Itaúna pediu muito que a
1508 gente fizesse a primeira reunião lá. Me pediu muito isso e eu tinha prometido
1509 para ele, de qualquer maneira, se não for agora nós vamos um dia em Itaúna,
1510 fazer nossa reunião lá. E outro é Formiga que está conosco o Prefeito também
1511 tinha pedido muito para gente estar em Formiga. Pegaria uma ponta se você
1512 olhar no mapa. Pegaria uma das pontas nossas. E a quarta que, também foi
1513 pedido. É lógico que tem um monte de pedidos, mas todo mundo quer fazer a
1514 reunião do COPAM lá. Em Arcos tem me pedido também, por causa do
1515 problema da Zona Cárstica que tem naquela região que é grande. O pessoal
1516 tinha me pedido que fizesse lá. Então, tem quatro sugestões para fazer a nossa
1517 próxima reunião. Nós vamos nessas todas, não resta nenhuma dúvida, sempre
1518 fazendo uma reunião fora. Não somos um Conselho municipal, nós somos um
1519 Conselho Regional. Então, nós temos a obrigação de estar presentes em todas
1520 essas regiões. Então, eu colocaria essas quatro. O que vocês acham? Esse é
1521 um acordo nosso. Eu não vou decidir isso sozinho. Nunca vou decidir sozinho
1522 nada, nós vamos decidir. Mas o quê que vocês acham? Pains, Itaúna, Arcos ou
1523 Formiga? Existem só pedidos dos prefeitos, das pessoas que estão lá que me
1524 pediram que fosse feito. O primeiro foi do Prefeito de Itaúna. Itaúna tinha
1525 vontade que fosse lá o COPAM. Depois quando nós estivemos em Formiga e o
1526 Prefeito esteve aqui, “gostaria que você levasse a reunião fica, na outra ponta
1527 para gente ouvir também, a nascente do São Francisco. A parte do São
1528 Francisco toda, que tem naquela região, o pessoal tem que conhecer”. Hoje,
1529 vocês viram que o problema de Pains eu que estou colocando ninguém me
1530 pediu nada e tem Arcos que é uma região cárstica, uma região que a gente
1531 pode estudar os problemas verificar “in loco”, fazer visitas na região de lá,
1532 então fica aí uma escolha que vocês vão, essa primeira a gente poderia
1533 escolher por estar mais perto as pessoas não estão muito acostumadas a viajar
1534 talvez Itaúna ou talvez Formiga que fica na outra ponta, vocês é quem sabem.
1535 **Alex - Promotor de Justiça:** Eu sugiro que fosse atendida a ordem dos
1536 requerimentos. Eles demonstraram maior interesse. Tem um ditado: “primeiro
1537 no tempo, melhor no direito”.
1538 **Presidente Shelley Carneiro:** Vamos fazer Itaúna então? É a primeira
1539 proposta... A gente não precisa viajar tanto. É aqui perto, nós vamos ter que
1540 viajar, infelizmente. A gente poderia fazer essa primeira, porque é uma primeira
1541 experiência e está aqui perto. Inclusive para a Unidade Regional é mais fácil



1542 porque eles vão ter que ir uma semana antes para lá, pra arrumar local, fechar
1543 local, imprensa, toda essa parte. Tem toda uma preparação, *coffe break*, toda
1544 essa infra-estrutura e logística que é armada pra gente estar aqui. Microfone,
1545 tudo isso é armado uma semana antes. Acho que nessa primeira experiência
1546 que o pessoal da Unidade Regional vai organizar, acho que Itaúna está mais
1547 perto. Se vocês estiverem de acordo, votamos Itaúna, depois, voltamos aqui e
1548 fazemos a próxima dessas três outras, seguindo uma ordem. Então, está
1549 marcada a próxima reunião. Será em Itaúna e cabe à Unidade Regional
1550 organizá-la. Bem, outra coisa que me foi dito aqui foi que a nossa reunião tinha
1551 sido marcada, a nossa reunião que vai ser feita em julho, seria no dia vinte e
1552 nove de julho. Bem, há um pedido. Eu queria explicar para vocês o quê que é
1553 isso. São vocês que decidem. Vocês têm todo o direito de decidir, isso é um
1554 pedido que me foi feito. Eu estou trazendo para os senhores Conselheiros. Se
1555 aqui fosse votado que seria a última quinta-feira do mês. Não é isso que nós
1556 escolhemos em votação na primeira reunião? Existe uma pessoa que vai
1557 acompanhar cada Unidade Regional, que nós chamamos de tutor, que é um
1558 diretor ou da FEAM, ou do IGAM ou do IEF. No caso aqui é a Doutora Zuleika
1559 que mexe com toda parte de mineração, e etc. Ela é diretora e é a tutora da
1560 região de Divinópolis, cada diretor "adotou"... Vamos dizer assim... Uma série
1561 de responsabilidades, uma Unidade Regional, não o COPAM, para assessorar,
1562 para ajudar, para colocar isso mais rapidamente em funcionamento. Mas ela
1563 me procurou um dia desses, muito chateada porque ela queria ficar aqui,
1564 porque aqui tem muita mineração, aqui é a área que ela pode contribuir muito,
1565 mas o problema é que a Câmara de Mineração que ela coordena, ela que dá
1566 toda à assessoria técnica, é também na última quinta-feira do mês. Caiu
1567 exatamente nela. Porque eles já estão com essa quinta-feira amarrada há vinte
1568 anos então, criou aquele ranço, todo mundo já sabe que é quinta-feira, já vai
1569 para lá, aquilo é uma cultura, nós estamos começando. Se vocês não
1570 quiserem, ela vai para outra Unidade e vem outro diretor para cá. Não tem
1571 problema nenhum, mas ela me pediu, quem sabe a gente não escolheria outra
1572 data e ela pudesse estar conosco, aqui nas reuniões todas e na Unidade
1573 Regional, sempre conosco. Se não for possível ela vai para outra e vem outro
1574 diretor para cá. Mas é apenas um pedido, se não for possível... Porque eu sei
1575 que vocês também têm suas dificuldades. Isso aqui, inclusive, foi escolhido no
1576 voto. Eu não posso nunca e nunca faria, de mudar sem avisar vocês, mas se
1577 vocês acharem que não existe problema, quem sabe na última sexta? Eu acho
1578 que na última sexta houve, principalmente, uma colocação dos prefeitos que
1579 achavam que para eles isso era difícil, mas de qualquer maneira... Eu tenho
1580 que ver aqui, porque olha só, eu tenho um problema sério, você tem 7
1581 Unidades Regionais, quer dizer eu estou rodando 7 Unidades cada hora eu
1582 estou em uma, mas é só para gente poder... Se vocês tiverem alguma proposta
1583 que a gente possa discutir... Se não puder não tem problema, continuamos
1584 assim. Se vocês acham que devemos continuar assim, continuamos. Então,
1585 nós passamos a nossa reunião, que era no dia 26 para o dia 22 a reunião em
1586 Itaúna e será sempre na terceira quinta no mesmo horário. Mesmo horário para
1587 dar tempo da gente chegar de Belo Horizonte. Aqui não tem problema porque é
1588 mais perto, o problema é quando se vai para Diamantina, Ubá e se tem que



1589 viajar um dia antes e acaba tendo que trabalhar no domingo. Outro assunto, só
1590 para encerrar, eu gostaria de dar algumas informações é que na última reunião
1591 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos foi aprovado o “uso insignificante
1592 de água”. Eu vou trazer esse projeto para vocês conhecerem e discutirem. O
1593 uso insignificante foi aprovado na última reunião e está em discussão só
1594 entrou em pauta, porque nós temos pequenos arranjos a fazer, coisa muito
1595 pequena, mas é um estudo que vem sendo feito há um ano, que vem sendo
1596 discutida a cobrança do uso da água que entrou em pauta e nós criamos um
1597 grupo para fazer pequenos arremates finos no processo. Esse grupo tem um
1598 prazo até a próxima reunião que é em agosto, princípio de agosto ou fim de
1599 julho, não me recordo, para que a gente, então, entre com a cobrança do uso
1600 da água. Também que é um passo enorme que um antigo trabalho que vem
1601 sendo feito em Minas Gerais, para que a gente possa usar, que a gente possa
1602 começar a trabalhar a cobrança pelo uso da água e o uso insignificante que
1603 está sendo já publicado e já foi aprovado. O Conselho Estadual de Recursos
1604 Hídricos já aprovou. E, segundo lugar, dizer aos senhores que o IGAM, na
1605 próxima reunião, apresentasse para mim uma avaliação de todas as bacias
1606 dessa região, como é que estão, como é que estão os Comitês de Bacias para
1607 que os Conselheiros conheçam bem os procedimentos dos Comitês de Bacia
1608 na região e as nossas pendências para que a gente comece a se inteirar dos
1609 problemas dos cursos d’água, dos recursos hídricos aqui, nós fizemos na
1610 última reunião de Uberlândia um trabalho muito interessante do IGAM foi feito
1611 com o “Aqüífero Guarani” e o pessoal vive do aqüífero tem uma expectativa
1612 tremenda pelo uso da água do “Aqüífero Guarani” e praticamente Uberaba e
1613 Uberlândia poderiam ser utilizados. Então, foi feito um trabalho muito grande,
1614 uma apresentação muito interessante, uma discussão de quase uma hora de
1615 interesse de toda a sociedade. E então, nós vamos trazer para cá, também, a
1616 discussão dos cursos d’água da região para que vocês conheçam as
1617 realidades, as dificuldades e o que está acontecendo com a outorga, o quê que
1618 é isso, e, etc. Então, nós sempre vamos trazer até vocês terem essas
1619 informações, nesses dois anos vocês saem daqui conhecendo tudo da região.
1620 O que está acontecendo. E, as informações que forem acontecendo não, só no
1621 Conselho Estadual de Recursos Hídricos, mas no Conselho Nacional que nós
1622 temos reunião dia 2 agora, e no CONAMA que temos reuniões. Como eu
1623 participo sempre dessas reuniões, eu vou sempre trazer, para vocês, uma
1624 pequena síntese do que está acontecendo para vocês se manterem
1625 informados. No mais, muito obrigado pela presença de vocês. Muito obrigado
1626 pela contribuição, pela participação. Nós vamos criar um grupo muito forte,
1627 vocês vão ver, em pouco tempo. Muito obrigado e até a próxima reunião, em
1628 Itaúna, nós vamos nos encontrar novamente. Obrigado. ▼

OBS: Onde encontramos os símbolos ... ▲ ... ▼ indica fim e início de fita
De acordo com o artigo 28, da Deliberação Normativa COPAM Nº 30, de 29 de
setembro de 1998.

Shelley de Souza Carneiro _____



Alex Fernandes Santiago _____

Átila Alves e Costa _____

Camilo Lélis André de Melo _____

Clever Greco Magalhães _____

Gerson Luiz de Freitas _____

Lessandro Gabriel da Costa _____

Lucélio Nativo da Assunção _____

Marcelo Ferreira Guimarães _____

Márcio Antônio de Oliveira _____

Roberto Soares Nogueira _____

Rogério Chaves _____

Valmir José Fagundes _____

Vergínia Margaret Martins _____

Vicente Paulo Gondim _____